

Burity garante:

Não permitirei que ninguém seja demitido

Governador libera 80 milhões para recuperar Igreja

O governador Tarcísio Burity autorizou ontem a liberação de 80 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras de recuperação do conjunto arquitetônico que inclui o Convento de Santo Antonio e a Igreja de São Francisco, para que o museu a ser instalado no local seja inaugurado antes do término do seu mandato.

A verba é autorizada como antecipação aos recursos que seriam liberados pelo IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Sua determinação, na presença do secretário de Planejamento e Finanças, Geraldo Medeiros, é no sentido de recuperação da cobertura, rebocos do prédio e de parte do piso do primeiro andar.

Serão iniciadas posteriormente as recuperações das redes elétrica, hidráulica e de esgotos, serviço de combate a incêndio, limpeza geral, pintura e recuperação de alguns monumentos artísticos. Outra autorização do Governador foi no sentido de que sejam contratados técnicos da Bahia e de Pernambuco, por falta de mão-de-obra parabaiana especializada na recuperação de monumentos.

Se for necessário, haverá importação de material - principalmente azulejos - para que a obra seja recuperada com a necessária originalidade. No seu encontro com engenheiros e arquitetos que operam na reconstrução do monumento, o sr. Tarcísio Burity afirmou que aquele local "é importante para a nossa História e quero ter o prazer de ver o Museu São Francisco em funcionamento ainda em nosso Governo".

O presidente da Funcep, Hildebrand Assis, disse que o projeto arquitetônico é um dos mais importantes da arte barroca, no Brasil.



Burity libera 80 milhões para que a São Francisco seja recuperada logo

Burity mostra a importância de obras do Governo

A recuperação do porto de Cabedelo e do aeroporto Gustavo Pinto em Bovevex, além de 800 novos quilômetros de estradas asfaltadas são uma carta de alforria de Pernambuco. Foi o que declarou ontem, a noite, o governador Tarcísio Burity, na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, em João Pessoa, a propósito de providências de seu Governo para acabar com a dependência parabaiana ao Estado de Pernambuco.

Para um numeroso público, com diversas autoridades federais, estaduais e municipais, Burity mostrou que recupera o porto, aeroporto e estradas com recursos do próprio Estado, sem levar em conta dificuldades financeiras encontradas pelo Governo Federal com os elevados índices de inflação. Disse que o porto e o aeroporto são economicamente mais importantes que o Recife, pela sua proximidade com a Europa, com a redução dos custos operacionais.

Depois de mostrar que o Estado estava rigorosamente em dia com seus fornecedores, o governador Tarcísio Burity levantou a prioridade que tem concedido à qualificação do funcionalismo público, aliada a uma remuneração digna. No começo de seu Governo, por exemplo, um médico ganhava apenas 1.800 cruzeiros. Agora esses salários passaram para 45 mil cruzeiros.

Burity construiu mais de 400 novas salas de aula, além de promover a reforma de numerosos estabelecimentos de ensino. Lembrou também que sua administração está voltada para o homem do campo, por entender reformas sem que estas partam das bases. Vai construir 800 quilômetros de novas estradas, quando encontraram apenas 1400 quilômetros de vias pavimentadas. O governador João Agripino, todo tempo empreendedor, construiu apenas 500 quilômetros.

Reafirmando sua preocupação com as camadas de baixa renda, Tarcísio Burity falou em favor da Economia que vem dando fim a figura do atravessador. O Estado compra, produz e vende, tirando apenas os custos. Anunciou para Campina Grande seu primeiro posto para os próximos 15 dias.

Estado terá mais recursos para silos

O governador Tarcísio Burity assinou ontem, na sede provisória do Espaço Cultural, um protocolo de intenções com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, representado pelo Diretor Financeiro daquela casa de crédito, Byron Rubens Coelho. O documento objetiva a contratação de um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros, destinado a reforçar o programa de silos metálicos do Governo estadual.

A assinatura do protocolo foi ratificada também pelo Secretário da Agricultura e Abastecimento, Marcos Baracuchy, e pelo presidente da Emater, agrônomo Marcos Maristaca. A verba se destinará à compra de 30 mil silos metálicos que serão entregues aos agricultores parabaianos dentro do cronograma estabelecido pela SAA.

O empréstimo é contratado pela Emater e a fiança dada pelo Banco do Estado da Paraíba, para pagamento em duas parcelas, no período de dois anos. Os juros foram estabelecidos em 35 por cento ao ano, conforme cláusula contratual. A acessibilidade e a atenção da casa bancária, foi ressaltada pelo titular da pasta da Agricultura, como uma constante nas suas operações com os programas de atividades produtivas do nosso Estado, disse Baracuchy.

Lidwig não pensa em deixar o Ministério

Brasília - Embora tenha ficado "profundamente frustrado" com o corte de Cr\$ 69 bilhões efetuado pela Secretaria de Planejamento na dotação global de Cr\$ 107 bilhões que seriam destinados a custear seus novos projetos, o ministro da Educação, sr. Rubem Ludwig, não pretende se "afastar do cargo".

O ministro Rubem Ludwig está satisfeito com a reforma administrativa efetuada na estrutura do MEC, e acha que cumpre uma missão que não pode largar pelo meio. Por isso, está disposto a procurar o presidente da República na próxima semana para mostrar a irracionalidade do corte orçamentário, que adotou um critério indiscriminado, prejudicando seus projetos novos.

O ministro da Educação ficou irritado com o corte orçamentário praticado pelos técnicos da Secretaria de Planejamento, sem qualquer audiência do seu ministério, o que resultou em uma redução indiscriminada de despesas.

Brasil ganha Leão de Ouro em Veneza

Veneza - O filme brasileiro *Eles Não Usam Black-Tie*, do cineasta Leon Hirszman, ganhou o prêmio de melhor filme do Festival Cinematográfico Biennale de Veneza.

Após receber o "Leão de Ouro", Leon Hirszman declarou: "Sinto-me muito honrado de receber este prêmio do Festival de Veneza, mas para mim, o relacionamento é a reação do público, que foi magnífica, assim como a de críticos que foram quase unânimes a meu favor, também é muito importante". Hirszman disse que, agora, pretende se dedicar à promoção de *Eles Não Usam Black-Tie* no Brasil, mas acrescentou que o prêmio obtido em Veneza ajudará a promover o filme e incentivar a produção do cinema alternativo Brasileiro, em geral. "Devemos começar a fazer cinema popular no Brasil, que não manipula o espectador e não se mantém estagnado a moda do momento", frisou o cineasta brasileiro.

Granada mata novo aiatolá e seis fiéis

Beirute - Um comando suicida fez explodir uma granada de mão atada a sua cintura em meio a uma multidão reunida para as orações de ontem em Tebriz, e matou o Aiatolá Assadollah Madani, representante pessoal do chefe da revolução islâmica iraniana, Aiatolá Ruhollah Khomeini.

A rádio iramiana e a agência oficial de notícias, Pars, disseram que "a tentativa não identificada morreu instantaneamente" na explosão. Segundo a transmissão da rádio, além do Aiatolá Madani morreram no incidente seis fiéis e 12 ficaram feridos. A Pars disse que Madani, que foi alvo de um ataque suicida na praça principal de Tebriz, morreu num hospital próximo enquanto era submetido a uma operação. Khomeini proclamou o Aiatolá Assadollah, de 81 anos, "marco da revolução islâmica" e imediatamente substituiu pelo Aiatolá Meshkini para ocupar seu lugar em Tebriz. Ele foi informado o primeiro nome de Meshkini. O governador Geraldo de Tebriz instou a população a se manter calma e disse que os serviços funerários para o Aiatolá seriam realizados logo.

Nenhuma pai de família vai ficar na rua. Não vamos lutar para salvar esses funcionários. A garantia é do governador Tarcísio Burity ao comentar problema criado pelas Oposições para 16 mil servidores do Estado diante do arrojado de inconstitucionalidade do artigo 68 da Constituição Estadual, que permite nomeação em caráter de urgência pelo prazo de dois anos.

A falsa moral das Oposições parabaianas está, segundo o governador, praticamente obrigando o Governo a demitir 16 mil funcionários contratados internamente por dois anos, desde o Governo João Agripino. Burity reconheceu a gravidade do problema, mas assegurou que está sendo feitos estudos para contorná-lo, de modo que nenhum desses funcionários fique sem emprego.

Estas declarações, em tom de denúncia, partiram do governador Tarcísio Burity, ontem à tarde, ao prestar esclarecimentos durante o programa Luiz Otávio Informal, a respeito das consequências da decisão impretada por os Oposições junto ao Supremo PMDB e PP. O governador ao Tribunal Federal alegando inconstitucionalidade de um dispositivo da Constituição do Estado da Paraíba. Para o governador, o sr. José Fernandes, líder do PMDB, foi "proporcionadamente ao tempo que passou no Governo, um dos que mais nomeou na Paraíba, sem concurso".

NOMEAÇÕES DE EMERGENCIA

Esse dispositivo, segundo o Governador do Estado, está inserido na Constituição elaborada durante o Governo João Agripino e votada pela Assembleia Legislativa da época. Possibilitou que todos os Governos, desde então, passassem a fazer nomeações de emergência, internamente, pelo prazo de dois anos.

Os governos Ivan Richara, Pedro Gondim e José Fernandes de Lima (os dois últimos, integrantes das Oposições) foram os que mais nomearam desde esta época. Essas nomeações, segundo ele, são feitas na medida em que as necessidades e as necessidades do Serviço Público vão aparecendo, "porque há serviços de urgência que não dão tempo para abertura de concurso".

Daqueles Cr\$ 107 bilhões reservados para a implantação de novos e arrojados programas, o principal dos quais estava destinado a valorizar mais o ensino básico (primário e secundário) que o superior.

Seus assessores sustentam que o ministro Rubem Ludwig não está empenhado em nenhuma briga com o ministro do Planejamento, sr. Delim Netto, mas apenas disposto a lutar pela consecução daquela massa de recursos, que se reduziu de Cr\$ 107 para Cr\$ 38 bilhões - a fim de dar prosseguimento ao trabalho que considera necessário.

Madalena condena oposição

"Ha outras imoralidades no país que a oposição poderia combater sem, no entanto, afetar o ganho-pão de um povo sofrido que tem em seus pequenos empregos a "ficha de salvação" da declaração da vereadora Magdalena Alves foi feita ontem, a propósito da perspectiva de demissão de 16 mil funcionários públicos estaduais, se o STF julgar procedente o pedido dos deputados José Fernandes de Lima e Edivaldo Motta.

Basta a ameaça de desemprego e o desemprego já existente

Ivan foi quem nomeou mais

Nos últimos vinte e três anos, dos Sete governadores que passaram pelo Palácio da Redenção o sr. Ivan Richara Sobrinho foi o que nomeou mais. Em menos de quatro anos fez onze mil, novecentas e oitenta e sete nomeações. O sr. Dorivaldo Terceiro Neto, completando o seu governo, admitiu setecentas e quarenta pessoas.

O sr. Pedro Moreno Gondim, no seu primeiro governo, de janeiro de 58 a março de 60, nomeou quase noventa e cinco mil funcionários e, no segundo período,

Serviços com maior remuneração - agentes fiscais, promotores, promovedores públicos, juizes de Direito - e que exigem presença definitiva dos funcionários, oferecem maiores oportunidades de concurso. "Acredito que as Oposições tenham solicitado essa apreciação por parte do Supremo", comentou Burity, pensando que seu Governo está fazendo inúmeras nomeações internas, considerando as eleições de 1982".

Declarada pelo Supremo a inconstitucionalidade desse dispositivo, o Artigo 68 - a sentença será enviada para o Senado da República, onde os parlamentares apreciarão a decisão, tornando o dispositivo constitucional efetivamente inexistente. "Todos os atos praticados por todos os Governadores, com fundamento neste dispositivo, estão nulos porque a lei tornou-se praticamente inexistente".

As Oposições, segundo Burity, esqueceram que as nomeações foram feitas por elas próprias, inclusive quando estiveram no Governo. "É preciso que o povo saiba bem claramente que as Oposições não criaram, já foram o Governo a fazerem muitas nomeações do que os atuais Governos".

Assseguro o Chefe do Executivo Estadual que tem dados levantados junto ao Diário Oficial e os publicará a qualquer momento nos jornais. "Isso ironizou o Governador - é que servirá para a campanha de 82, para desmascarar os que pretendem confundir a opinião pública, pensando que eu seguiria o caminho de eles seguindo, mais felizmente, destas nomeações, dos termos foram feitas por nosso Governo em consequência de concurso público. Isto é - para o magistrado e fiéis".

O problema, na sua opinião, "bastante grave" está sendo estudado e deve ser resolvido. "Nos vamos resolver o problema criado pelas Oposições, para não permitir que estas pais de família fiquem na rua, vamos lutar para salvar esses funcionários". O mesmo assunto, desta vez com o auxílio de estatísticas, foi analisado em profundidade pelo sr. Burity em conferência com o presidente do Conselho de Adesg, Associação dos Estudantes na Escola Superior de Guerra, a noite, no auditório do Inamp.

Fernandes acha atos legais

- Eu considero legais os atos do governador Tarcísio Burity, quando estubado na Constituição procurou nomear funcionários por dois anos. Eu fiz muita demissão no meu governo. O sr. Pedro Gondim betou os dele e tu betou os meus. Eu demiti os dele e betei os meus. Eu não feru à Constituição porque naquela época não havia esse dispositivo".

Estas considerações, até certo ponto nervosas, foram apresentadas ontem pelo deputado José Fernandes de Lima, que assumiu a tribuna da Assembleia "porque está em jogo o meu nome. Eu sou, preendido hoje com as manchetes dos jornais a respeito de uma re-

apresentação que formulei. Não menciono nome de nenhum Governador. Falei em tese e não disse que houve excesso de nomeações".

Nos sucessivos apartes, o líder do Governo, deputado Soares Madrugá, afirmou que o projeto do governador Tarcísio Burity é que não seja obrigado a demitir esses 16 mil funcionários, porque isso vai criar um problema social muito sério. "Eu aprovo que a intenção de V. Exa. não seja atingir os funcionários, mas fazer um reparo na lei".

Na Câmara Municipal, vereadores do PMDB censuraram o comportamento do deputado José Fernandes. (Página 3)

no país, que é uma realidade, para que os pesados de responsabilidade queiram aumentar uma situação de desespero, comentou a vereadora, Magdalena, contudo, ressaltou que desconhece as intenções dos dois deputados, mas que, no caso do STF, "Uma coisa é certa, será criado o mais grave problema de ordem social em nosso Estado", disse.

O governador oposicionista Madri da Gama e Melo afirmou que "é uma tenacidade demitir 16 mil pessoas" (Página 12)



Burity libera 80 milhões para obras importantes do seu governo



AJUDA EXTERNA AO NORDESTE

Várias organizações internacionais e inúmeros países vêm prestando ajuda ao Nordeste e à Sudene. A começar da ONU, através de intensa programação efetuada por peritos ou missões de suas instituições filiadas, como a OMM, a OMS/OPAS, a FAO, a UNESCO, a CEPAL, a UNIDO. Esta cooperação se desenvolve sobretudo no campo da saúde e do saneamento básico, bem como do treinamento de recursos humanos, do planejamento agrícola e da irrigação.

A OEA também participa desse trabalho em favor do Nordeste, através da Sudene, particularmente no treinamento de recursos humanos, planejamento, valorização de recursos naturais e indústria.

A USAID realiza um fluxo de assistência técnica ao Nordeste, em diversos setores do desenvolvimento, como educação, agricultura, indústria.

Entre os países, a República Federal da Alemanha vem fomentando assistência técnica na área de desenvolvimento de recursos hídricos do Nordeste, em interação com a UFPB, e cooperação ao programa da pequena e média empresa.

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte vem cooperando em benefício de projetos de investimentos urbanos para regiões metropolitanas e as capitais e cidades de porte médio, desenvolvimento da pesca e projetos de colonização.

O Japão se destaca na cooperação ao desenvolvimento da indústria têxtil.

A Suíça coopera no projeto de assistência técnica à nutrição, desenvolvimento do artesanato e cooperativismo.

Israel empresta colaboração nos programas de irrigação e de sementes selecionadas.

A Holanda, no programa de apoio à pequena e média empresa.

A Espanha e a Itália também cooperam em programas a cargo da Sudene.

Como se vê, a Sudene, buscando impulsionar o desenvolvimento do Nordeste, vem também procurando atrair a cooperação externa, obtendo, igualmente, financiamentos de várias organizações, alguns, a títulos concessionais, outros como doações ou mesmo empréstimos a juros de mercado, a exemplo de instituições como a BIB, BIRD, KFW, USAID, Brounkhopley & Co. Ltd Credit, National de Paris, The Nipon Credit Bank Ltd e Governo Suíço.

A Sudene recebe, também, constantemente, ao lado de técnicos, cientistas e peritos, investidores interessados em estudar as possibilidades de cooperação com o esforço de desenvolvimento regional do Nordeste.

Importantes missões estrangeiras têm vindo ao Nordeste, entrando em contato com a Sudene, visitando Estado nordestinos, acompanhando de perto a experiência desenvolvimentista coordenada por aquela autarquia.

Essa cooperação externa não interessa apenas à Sudene, mas, também, a outras instituições com atuação na região, como as Universidades, que se integram nesse esforço conjunto em prol do desenvolvimento nordestino.

Até certo ponto, a Sudene retomou, neste sentido, aquela política iniciada no período da dominação holandesa, quando o governador Maurício de Nassau incentivou a vinda de inúmeros cientistas ao Nordeste, dentre eles, o autor da primeira história natural das Américas, Marcgrav.

Qual a vocação da Paraíba?

De vez em quando esta pergunta invade alguns gabinetes do executivo paraibano, marca presença em algumas rodas empresariais, raspa os salões do legislativo e provoca a imaginação de alguns estudiosos. As respostas sobre a questão vão desde a inutilidade de uma definição até a de considerar "diversos" como a maior vocação do Estado. O que é certo é que essa indefinição tem colocado o Estado da Paraíba em uma posição pouco confortável em relação aos seus pares da região Nordeste.

Da Bahia ao Maranhão, todos os Estados do Nordeste contam com o reconhecimento institucional do Plano de Desenvolvimento Regional para o período 80-85. Quem tiver a curiosidade de consultar o PDR verá que cada um desses Estados é contemplado com um ou mais polos ou complexos industriais. Evidentemente que esse reconhecimento, se não facilita, pelo menos dificulta menos, o acesso aos recursos necessários para serem servidos também de elemento indutor de decisões da iniciativa privada quanto a localização empresarial. E é aí onde a Paraíba começa a levar desvantagem na corrida altamente competitiva por recursos humanos e investimentos privados. Ser ou não ser um dos integrantes do Clube dos Polos e Complexos Industriais do Nordeste. Eis a diferença que coloca a Paraíba em posição de desconforto em relação aos demais Estados da Região.

Não se trata de discutir mais se a Paraíba tem ou não um determinado setor ou produto que o destaque e o destaque no Nordeste. Trata-se agora de criar condições de competitividade no processo de atração de recursos para investi-

mentos no setor produtivo. Essa condição de competitividade hoje, está a depender muito mais de força política do que propriamente de argumentação técnica. É necessário negociar e negociar politicamente a definição e o reconhecimento institucional das vocações econômicas da Paraíba. Pela natureza do trabalho e pela importância do tema para o futuro da Paraíba, é de todo recomendável que as lideranças políticas do Estado, o encarem acima de quaisquer interesses partidários. O que é salutar neste plano, e em nível preliminar é a divergência técnica, que conduz ao fortalecimento da argumentação e estimula a criatividade. Contudo, no plano político, a convergência é decisiva e absolutamente indispensável.

O que a Paraíba precisa mesmo, é sair do campo das discussões estereis em torno da sua vocação econômica, e partir imediatamente para ações efetivas, que dilaguem em processos tecnicamente planejadas e politicamente densas. Não é mais concebível que continue se lançando à posterioridade, assunto de tamanha relevância e prioridade. Portanto, o que se coloca de primordial neste instante é a urgente necessidade de gerar as primeiras ações. A capacidade técnica existe e as forças políticas podem ser mobilizadas.

Evidentemente o que se coloca não é apenas a necessidade da existência pura e simples de um documento formal e carimbado pelo Governo Federal. A ideia de

Mauro Nunes

Raquitismo sindical

De 45 milhões de brasileiros que constituem a população economicamente ativa do país pouco mais de 14 milhões estão filiados aos seus órgãos de classe. Raros são os dirigentes trabalhistas que se empenham na promoção de campanhas visando à democratização interna dos seus sindicatos por meio da arregimentação em massa de novos sócios. O pior ainda não é isso. Dos 31,5% dos trabalhadores sindicalizados, a esmagadora maioria frequenta os sindicatos com finalidades exclusivamente recreativas e sociais. Na última eleição para o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, por exemplo, votaram apenas cerca de 40.000 trabalhadores, volume equivalente a 10% da massa operária e a aproximadamente 25% dos filiados àquela entidade de classe. Se tão insignificante é a participação dos trabalhadores num sindicato de vanguarda, como o dos metalúrgicos paulistas, imagine os leitores o que se deve passar com a quase totalidade das organizações laborais no Brasil.

Podrá parecer absurdo à primeira vista, mas a verdade é que o baixo grau de participação do trabalhador brasileiro em seu órgão de classe decorre da própria lógica inerente à estrutura sindical implantada no Brasil na década de 30. Explicamo-nos. Nossos sindicatos

foram gerados no ventre do Estado e a ele continuam umbelicalmente ligados até hoje, bem ao estilo da visão paternalista que domina o processo político brasileiro desde o Descoberto. A tutela estatal sobre as organizações trabalhistas inclui diversas formas de interferência e o governo que obriga os sindicatos a se inscreverem no Ministério do Trabalho após o cumprimento de penosas exigências burocráticas (não podem existir, portanto, sindicatos "livres"); que lhes faz o repasse das contribuições compulsórias descontadas do salário dos trabalhadores; que controla e fiscaliza a aplicação desses recursos; e que, em casos extremos, intervem nos órgãos de classe após a destituição de sua diretoria. Isso tudo sem falar na irritante presença governamental nas convenções coletivas de trabalho.

Ora, em tal contexto, torna-se uma questão de lógica que a direção dos sindicatos deva ser exercida por homens doces não propriamente à vontade dos patrões, como erroneamente se acredita, mas à vontade dos donos do poder. Nisso os trabalhadores brasileiros que criaram o seu PTB partido montado

Antônio Carlos de Moura

CARLOS CHAGAS

Os recentes choques entre o Governo e a Igreja não determinarão que se intensifique o atrito entre eles, promovido pelo ministro Ibrahim Abi-Ackel praticamente desde o dia em que assumiu a pasta da Justiça. Pelo contrário, em seu entendimento, mais necessidades há de serem feitas para reduzir áreas de atrito e encontrar pontos comuns de entendimento. Esta semana, enquanto o senador Jarbas Passarinho discursava de modo contundente, verbalizando a ação política da Igreja, o ministro conservava o secretário-geral da CNBB, D. Luciano Mendes de Almeida, e acertava para os próximos dias outras reuniões, inclusive com D. Ivo Lorscheider. Apesar das críticas, as atitudes de respeito e respeitadas atitudes de eclesiásticos despertaram no Palácio do Planalto, o presidente João Figueiredo não pagou o sinal verde para o coordenador político de seu governo, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel parte de algumas premissas, desenvolvidas nos contatos anteriores e a desenvolver até com mais intensidade, daqui para a frente. Para esse tanto quanto a Igreja, o Governo também reconhece a existência de um quadro social injusto, no país, carente de amplas reformas capazes de minorar a situação dos meios favorecidos. Apenas, não aceita, como disse o senador Jarbas, o clero tenha como objetivo, ao diante das agruras da população silvícola, governantes e clérigos foram igualmente culpados, pois se aqueles permitiam injustiças, esses também as praticavam.

A partir de um determinado momento, e não muito recente, pois posterior a 1964, a Igreja despertou para as injustiças, e passou a agir de forma correta do ponto de vista moral. Guardadas as peculiaridades e a competência da atuação de cada um, a intenção de proporcionar o avanço social, precisariam estar juntos, não separados e em confronto. Ao "mea culpa" feito

trabalhar a partir de vocações identificadas é muito mais ampla e de muito maior profundidade. Exigirá uma nova postura em termos de processo de desenvolvimento de Estado. Isso implica numa clara definição de prioridades. Prioridades de natureza econômica, nos projetos e programas de conveniência política, quaisquer que sejam os setores e produtos selecionados como vocações.

A única conveniência a ser admitida e considerada, deverá ser a contribuição social que a vocação econômica irá proporcionar. Muita coisa deverá ser reexaminada e muitos instrumentos deverão ser reestruturados, desde o processo de promoção do desenvolvimento industrial do Estado, passando pelo planejamento, tecnologia e concentração dos investimentos e até, quem sabe, por ações corajosas em torno da estrutura fundiária.

Na falta de uma receita para descobrir os setores e/ou produtos mais adequados, proponho que se tente por estruturar uma metodologia de ação, que contemple a concentração nos mais evidentes: o algodão, indústria têxtil e de confecções, couro (calçados e artefatos), alimentos (agroindústria alimentícia), minerais não-metálicos (principalmente, bentonita) e pela potencialidade que o Estado oferece, indústria eletro-eletrônica.

Finalmente, um trabalho que conduza a identificação, negociação e efetivação da vocação econômica do Estado, exige, além de um trabalho de identificação, uma forte habilidade política, um claro e manifesto desejo de mudança da postura gerencial, fazendo predominar o interesse social sobre o econômico e o político.

Do Leitor

BINGOS

Sr. Editor

Consideri até certo ponto justa a medida do Governo do Estado em acabar com os bingos, claro que a maioria das pessoas está protestando porque representa muita diversão no fim de semana e também aumentou o número de empregos para muita gente que ganhava algum dinheiro vendendo cartelas.

Acontece que a gente não admite mais uma forma indisciplinada de explorar a população pobre do Estado quando os problemas são tantos. Claro que há o argumento de que o bingo é um jogo só joga quem quer. Pode ser que isso seja até uma defesa que se faz e que não se pode contestar.

Mas há um problema. Acreditamos que tudo pode ser feito, em termos de jogo, quando existe uma situação em que todos se mantêm abastados, ganhando mais ou menos, sem o problema do desemprego que está aí.

Acontece que está ocorrendo o contrário. Todos os dias vemos anúncios do Governo - que até certo ponto é responsável pelos problemas todos que estamos enfrentando - insistindo que a gente poupe ao máximo. Se não houver uma forma de controlar os gastos das pessoas com coisas sem importância, as despesas continuarão avolumando sem que cheguemos a um ponto satisfatório.

Gostaria de dizer ainda mais uma coisa: pessoalmente sou contra a proibição do bingo. Acho que a gente deve ser livre para fazer o que quiser com o dinheiro que ganha. E não é contra a proibição de parte se antes falei que era a favor da proibição. O raciocínio vai de acordo com o momento atual. Acredito ainda que o governador homem sensível, vai estudar uma forma de tornar o bingo mais disciplinado no Estado.

Evitando os exageros que estão acontecendo atualmente. O negócio é que a população paraibana descobriu uma diversão que há muito tempo não tinha. Além dos lucros que muita gente interessada na atividade está tendo.

Para finalizar, gostaria de deixar bem claro. No atual momento sou a favor da proibição porque permitirá que a coisa fique mais organizada.

Sei porém, que haverá um trabalho para evitar os abusos e que todos, em pouco tempo, poderão arriscar no bingo sem que isso represente uma ameaça para a economia da família paraibana.

Atenciosamente,
Augusto de Albuquerque,
rua Arthur Batista
Jaguaribe

COMPAROU-SE AO CARANGUEJO, QUE QUANDO APERTE UMA PEDRA ENTRE SUAS TÊNazes, NÃO A LARGA MAS ASSIM ESTÁ VIVO, E DELTIN NETTO, VERDADEIRA ENRIA DE MINISTROS TAMBÉM AMUADOS PELAS FALHAS DE RECURSOS ESTEVE NA RESIDÊNCIA DO TITULAR DE EDUCAÇÃO, CAMILO PENA, JÁ SOARES, AMARAL E SÁDIL ARCOVERDE PARECEM ESTAR DANFANDO COM PANHEIRO, EM SUA RESIDÊNCIA, QUE TAMBÉM APARECEU PULO, MAS NO PAPEL DE "BOB BEIRO" QUE TEM O CARACTERIZADO, FOI O MINISTRO DELIO JARDIM DE MATOS, DA AERONÁUTICA.

CRISE CONTINUADA

No Rio, este fim de semana, o Ministro Heber Lühem Ludwig, de Educação, está refletindo sobre o que fazer caso a Sepian não venha, mesmo, a ampliar sua dotação orçamentária, tanto faz por que mecanismos. Já declarou alto e bom som, que não pediu para entrar e, assim, não pedirá para sair. Mas há quem já ter ouvido dele um desabafo: "qualquer dia ainda largou tudo isso e volto para a tropa..."

Nos últimos dias, caracterizada a crise que envolve a Ludwig e Delim Netto, verdadeira enria de ministros também amuados pelas falhas de recursos esteve na residência do titular de Educação, Camilo Pena, Já Soares, Amaral e Sádil Arcoverde parecem estar danfando com panheiro, em sua residência, que também apareceu pulo, mas no papel de "bob beiro" que tem o caracterizado, foi o ministro Delio Jardim de Mattos, da Aeronáutica.

O PERIGO

Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, mostra-se confiante em que seu partido, com o apoio de Luiz Inácio Lula da Silva, vencerá nas eleições de outubro. Mas também se preocupa com o seu futuro. As coligações partidárias não serão proibidas, e um razoável campo de ação se abre para eles. O que não invalida, é claro, a possibilidade maior e mais ampla, de acordos gerados em as oposições, sempre que possível. Em cada eleição, as alianças serão examinadas a luz das realidades locais.

AUNIÃO • Diretor Presidente: *Perônio Souto* • Diretor Técnico: *Hélio Nassau* • Diretor Administrativo: *Edilene Campos de Araújo* • Diretor Comercial: *Francisco Figueiredo* • Editor: *Arnaldo Almeida* • Secretário: *Walter Lúcio* • Chefe de Reportagem: *Sebastião Lamas* • Redação: *Rua João Amorim, 384 - Fone 221-1463 e 221-2277* • Administração e Oficinas: *Distrito Industrial, km 03 - BR 101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 83225* • Publicidade: *Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7000* • SUCURSAS: *Guarulhos, Praça João Pessoa, 37 - Fone 674* • *Companhia Gráfica, Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jahre - Fone 221-3786* • *Paris, Travessa Solano de Lucena, S/N - Fone 421-2266* • *Brasília, Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219* • *Colinas, Rua F. José Tomaz, 19 - Fone 531-1874* • *Itapetinga, Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325* • *Conceição, Estação Rodoviária - Box 1 - Castelo da Rocha, Rua Manuel Pedro, 574*

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

BURITY DESMASCARA O PP E O PMDB

Os líderes do PP e do PMDB, quando governaram o Estado, fizeram mais nomeações, sem concurso, do que os governos dos líderes do PSD.

Entretanto, vivem os líderes do PP e do PMDB, todo dia, acusando o governador Tarcísio Burity por fazer nomeações, quando Burity, entre todos eles, foi o que menos nomeou.

José Fernandes de Lima, o austero, o sério, o exigente supervisor, por exemplo, em nove meses de governo, nomeou mais (o também demitiu mais) do que qualquer outro, no mesmo espaço de tempo.

Mas eles estão aí, todo dia, combatendo o governador Burity, como se, em matéria de nomeações, eles não fossem os campeões do Estado.

O governador Tarcísio Burity, ontem, desmascarou, totalmente, essa demagogia do PP e do PMDB, demonstrando à Paraíba que eles, no governo, nomearam a demitiram mais do que todo o mundo.

Burity foi quem menos nomeou e o que menos demitiu. Mas eles querem distorcer a verdade dos fatos, pintando um retrato, uma imagem do Burity que não é de Burity, é deles.

Fazendo-se a soma das nomeações dos governadores do PP (João Agripino e Dorgival Tercero Neto) e do PMDB (José Fernandes de Lima e Pedro Góndim), o resultado é muitas vezes superior ao das nomeações do Ernani Sátiro e Tarcísio Burity, do PSD.

O PSD perde feito para eles.

Mas eles querem pintar Burity como o campeão das nomeações, quando a verdade é que, proporcionalmente ao tempo de cada um, Burity foi quem menos nomeou.

Não é o mesmo para a Paraíba, se um governador, tendo condições de nomear, nomeia, não vejo como se pretenda fazer dessa nomeação um crime. Não acusa nenhum desses governadores por ter feito nomeações. José Fernandes de Lima, Pedro Góndim, João Agripino, Ernani Sátiro, Ivan Bichara, Dorgival Tercero Neto e Tarcísio Burity podiam nomear e nomearam? Fizeram muito bem. O que está errado é quem nomeou muito criticar um outro governador porque também nomeou, sobretudo acusar Burity, o que menos nomeou.

Essa demagogia precisa na verdade, ser desmascarada.

A PALAVRA DE BURITY

Ontem, quando o deputado José Fernandes de Lima era entrevistado por Luís Otávio, o governador Tarcísio Burity, pelo telefone, fez a seguinte intervenção:

"Quero esclarecer alguns pontos sobre a representação junto ao Supremo Tribunal (a representação) esclareço eu, foi da iniciativa dos deputados José Fernandes de Lima, do PMDB, e Edvaldo Mota, do PP a fim de que o Supremo Tribunal declare ou não a inconstitucionalidade de um dispositivo da Constituição da Paraíba que permite, que tem permitido aos governadores nomearem, por dois anos, interinamente, Então os pontos a serem esclarecidos são os seguintes: primeiro, devo esclarecer que esta Constituição da Paraíba, em vigor, hoje, é uma Constituição que foi elaborada na época do governador João Agripino. Portanto, para que o povo fique esclarecido, não é alguma coisa que os governos, após João Agripino, tivessem feito, como absurdo. É a mesma Constituição elaborada naquela época e votada pela Assembleia Legislativa. Nessa Constituição há um dispositivo que permite aos governadores nomearem funcionários, interinamente, por dois anos. E a partir daquela época, até hoje, todos os governadores na medida em que as circunstâncias o permitiam, em que as necessidades do serviço público vão aumentando, foram fazendo nomeações, na base desse dispositivo. Alguns serviços, serviços, aqueles de uma remuneração maior, e, conseqüentemente, possibilitam a que os funcionários, no período de concurso, tenham uma certa permanência nos cargos, não haja aquela mudança constante, para estes casos, não é apenas o meu governo, mas vários governos, desde o primeiro até o atual, foram fazendo nomeações. E os agentes fiscais, de professores, de promotores públicos, de juizes, enfim, vários cargos que exigem uma presença definitiva do funcionário, com uma remuneração melhor que faz com que não se abrisse concurso, aqueles que ganham o concurso, eles são nomeados e ficam definitivamente e permanecem empregados por dois anos. É a própria remuneração. As vezes há casos de serviços de urgência, casos em que não há tempo para fazer um concurso, e então os governos, desde João Agripino até hoje, fazem nomeações interinas, por dois anos, até que haja oportunidade de o governo abrir concurso. Bem, este é um primeiro aspecto.

Então, quais são as conseqüências dessa interpretação que foi dada pelo Supremo Tribunal Federal?

Tornada, então, declarada pelo Supremo, a inconstitucionalidade, não sabemos que, depois disto, essa interpretação foi enviada para o Senado da República, e o Senado, apreciando a sentença tornará esse dispositivo da Constituição da Paraíba efetivamente inconstitucional, que passará a ser considerada inexistente. E se não for esse dispositivo de lei inexistente, e aí é que está o problema, todos os atos, absolutamente todos os atos praticados por todos os governadores, com fundamento nesse dispositivo, são atos jurídicos por que a lei tornou-se praticamente inexistente.

Bem, eu acredito que as oposições tenham solicitado essa apreciação por parte do Supremo Tribunal Federal, pensando, talvez, que o meu governo está fazendo ou irá fazer inúmeras nomeações assim, interinas, considerando as eleições de 1962. Mas esqueçam-se as oposições as nomeações que foram feitas anteriormente, inclusive por elas próprias, quando estiveram no governo.

E preciso que o povo da Paraíba saiba, bem claramente, que as oposições, que hoje gritam e falam e criticam o governo já foram governo, e já fizeram muito mais nomeações do que o meu governo. Há mais de 100 anos, fazendo uma conferência na ADESEG, para a qual convidei você, Luís Otávio,

e aquelas pessoas que possam assistir, inclusive o eminente economista professor Soares Madrugá, Fernandes assim, demonstrar, com dados, com levantamentos feitos através do Diário Oficial, - já fiz esse levantamento desde 1958 - e vamos ver quais foram os governos que mais fizeram nomeações. Também inclusive o levantamento das nomeações feitas pelo eminente atual líder da bancada do PMDB, deputado José Fernandes de Lima, que passou pouco tempo no governo, mas, na verdade, nesse pouco tempo de governo, com os dados que apresentarei hoje na minha conferência lá na ADESEG, proporcionalmente ao tempo foi o dos governos que mais nomeou na Paraíba, sem concurso.

E vou mostrar com dados concretos, com fatos, que o meu governo, até hoje, está situado em um último lugar no que diz respeito a nomeações.

Pela ordem de classificação, em matéria de nomeações, nós temos o Governador Ivan Bichara Sobrinho, nós temos em segundo lugar o Governador Pedro Góndim, que hoje está na oposição, e que fez mais de 10.000 nomeações, nós temos o próprio Governador José Fernandes de Lima, que em apenas um mês de governo, depois de uma falha de memória, fez mais de 4.000 nomeações, e isso levantado no Diário Oficial, tem em terceiro lugar o Governador João Agripino, com mais de 6.500 nomeações, em concurso, depois vem o Governador Ernani Sátiro, e, finalmente, em último lugar, vem o meu governo.

Então, Luís Otávio, você está percebendo que existe uma mistificação das oposições, querendo enganar a opinião pública da Paraíba, como se elas não tivessem sido governo e como se a memória da Paraíba fosse fraca, quando as pessoas não fossem bem informadas.

GOVERNO DE JOSÉ FERNANDES

Quando José Fernandes de Lima assumiu o governo e passou a combater a candidatura de Pedro Góndim a governador, a principal arma de José Fernandes de Lima para derrotar Pedro Góndim foi o líder Jandhy Carneiro. Foi neste que quem quisesse votar em Jandhy e demitir funcionário exaltado que defendia Pedro Góndim.

Em meio a discursos, entrevistas e notas, publicados na imprensa, Pedro Góndim, entre centenas de outros - denunciou à Paraíba o escândalo, a enxada de José Fernandes de Lima, através de um porta-voz e através de uma reportagem de José Fernandes de Lima.

Se a gente se lembrar as denúncias feitas naquela época contra José Fernandes, por Pedro Góndim, João Agripino, e muitos outros líderes que não tinham o PMDB, mas que não se recusaram a ficar estereotipados. E para deixar todo mundo de melhor que João.

Pois esse mesmo José Fernandes de Lima, lidando não por Burity ou por seu governo, mas pelo PMDB e pelo PP, através de figuras eminentes e da maior responsabilidade como Pedro Góndim e João Agripino, quer, hoje, às custas do governador Tarcísio Burity, fazer cartazes de censor moralista e condenar nomeações.

Tudo isso é política. José Fernandes de Lima faz isso, ou política? Como faz nomeações, quando era governador?

Pedro Góndim também, João Agripino. Todos eles. E eu não acho que nenhum deles deva ser condenado por ter feito nomeações. Góndim da Paraíba e de seu governo, eles não fizeram nomeações.

É evidente que as nomeações não devem ser feitas a ponto de comprometer a estabilidade do Estado. Mas não me consta que depois do governo de nenhum deles o Estado tenha requerido concessão ou falência.

Não se trata, portanto, fazer do governador Tarcísio Burity o bode expiatório, mesmo porque Burity é o que menos nomeou.

O que menos nomeou é o que deu os maiores momentos de vicissitudes ao funcionalismo.

Permanentes reconhece o erro e diz que Burity tem razão

Nervoso e tornando-se repetitivo o deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, procurou, durante mais de meia-hora, justificar, sem sucesso, a sua posição no que se refere a representação que formulou sobre a inconstitucionalidade de um dispositivo da Carta Magna do Estado da Paraíba, nomeando pessoas por dois anos sem concurso. Em seguidos apertes, o líder do Governo, deputado Soares Madrugá, desmantelou as acusações ao Governador feitas pelo deputado opositorista, afirmando a certa altura que o sr. Tarcísio Burity todo fará para não ser obrigado a demitir 16 mil funcionários e evitar um grave problema social no Estado.

Sob um plenário vigilante e uma galanteza, o deputado José Fernandes, logo após a leitura da Ata, invocando o direito que lhe faculta o Regimento Interno, na condição de Líder, pediu a palavra "porque está em jogo o meu nome". Munição de alguns livros e recortes de jornais casou a tribuna em grande expectativa dos deputados presentes. "Fui surpreendido hoje com as manchetes dos jornais a respeito de uma representação que formulei. Não intencionei o nome de nenhum Governador. Falei em tese e não disse que houve excesso de nomeações. Não fiz a menor referência aos nomes dos governadores João Agripino, Ernani Sátiro, Ivan Bichara, nem muitos outros ao professor Tarcísio Burity. Eu considerei legítimos os atos do Governador, quando estribado na Constituição procurei nomear funcionários por dois anos. Até que este dispositivo prevaleça, não podemos pedir anulação destes atos, pois estava claro no dispositivo da lei em vigor. Pode-se reclamar as normas da Constituição, e não os atos".

Antes de conceder a palavra ao deputado Soares Madrugá, Fernandes anunciou que esses funcionários, que chega a 16 mil, não poderão ser reconduzidos após o prazo de dois anos. Disse também que quem estudando esse assunto há mais de seis anos, e ninguém vai conseguir jogá-lo contra o funcionalismo.

MADRUGÁ

Quero esclarecer, inicialmente, que a matéria divulgada hoje na imprensa, resultou de uma entrevista do governador Tarcísio Burity com jornalistas, quando foi feita esta questão, e respondendo a indagação o Governador afirmou que tudo agora lá depende do Acórdão do Supremo Tribunal Federal, no que V. Exa. concorda com o Chefe do Executivo. O desejo do Governador é que não seja obrigado a demitir esses 16 mil funcionários, porque vai se criar um problema social muito grave. É provável que a intenção de V. Exa., não foi para atingir os funcionários, mas fazer um reparo na lei. Asseguro que a intenção do Governador não foi com o fim de atingir V. Exa.

De volta como a palavra, José Fernandes começou a se perder no seu raciocínio, ao lembrar que no seu Governo, durante nove meses, "eu fiz muita demissão, mas sempre colocando outro no lugar. O sr. Pedro Góndim botou os dedos na minha e botou os meus. Ele demitiu no nome, eu demitiu os dedos e botou os meus. Eu não fezi a Constituição porque naquela época não havia esse dispositivo".

Surpreendendo a todos com estas considerações, Fernandes voltou a conceder aparte ao deputado Soares Madrugá, que aproveitou a confissão inesperada do líder do PMDB afirmando:

"Esta é mais uma razão para que eu continue admirando V. Exa. pela sua integridade moral de assumir a responsabilidade dos seus atos. Antes que algum diga: V. Exa. é o primeiro a dizer que tira e botou funcionários no seu Governo, pois assim procedeu o ex-governador Pedro Góndim. Nós podemos constatar agora que V. Exa. foi um governador muito generoso com os seus amigos. A declaração do governador Tarcísio Burity, na entrevista de ontem (antemão) foi para mostrar que em sua gestão ofereceu o maior número de nomeações. A melhor maneira de julgar a estabilidade paranaense, é através de um levantamento de todos os nomeamentos mesmo para beneficiar amigos, nós vamos ver no Governo do sr. João Agripino".

ORLANDO

No desespero de defender o seu líder, o deputado Orlando Almeida terminou complicando mais ainda a delicada situação de José Fernandes. Com a decisão do Supremo vai se instituir o concurso público e o parabaiano não terá que se humilhar a políticos para poder ter acesso a um emprego. Se o retorno é moralizado, Orlando esqueceu que o Governador José Fernandes foi um dos que mais nomeou sem concurso público, uma vez que assumiu o Palácio da Redenção por apenas nove meses.

Mais tarde, José Fernandes voltou a tribuna, após a Ordem do Dia, para dizer que acabava de receber vários telefonemas de pessoas preocupadas em saber da veracidade das informações e de suas conseqüências. "Eu não pretendo analisar os atos do Governador, mais o certo é que futuramente S. Exa., não poderá nomear mais ninguém, e não se por concessão".

O deputado Valdir Pereira, vice-líder do PMDB, em aparte, afirmou que se possível, deveria pedir a anulação de tudo isso, nomear mais gente, e usar-se de posse, nomear mais gente. Não sou contra a nomeação V. Exa. foi humano no seu Governo nomeando muito gente.

Antes de conceder a palavra ao deputado Soares Madrugá, Fernandes anunciou que esses funcionários, que chega a 16 mil, não poderão ser reconduzidos após o prazo de dois anos. Disse também que quem estudando esse assunto há mais de seis anos, e ninguém vai conseguir jogá-lo contra o funcionalismo.

MADRUGÁ

Quero esclarecer, inicialmente, que a matéria divulgada hoje na imprensa, resultou de uma entrevista do governador Tarcísio Burity com jornalistas, quando foi feita esta questão, e respondendo a indagação o Governador afirmou que tudo agora lá depende do Acórdão do Supremo Tribunal Federal, no que V. Exa. concorda com o Chefe do Executivo. O desejo do Governador é que não seja obrigado a demitir esses 16 mil funcionários, porque vai se criar um problema social muito grave. É provável que a intenção de V. Exa., não foi para atingir os funcionários, mas fazer um reparo na lei. Asseguro que a intenção do Governador não foi com o fim de atingir V. Exa.

De volta como a palavra, José Fernandes começou a se perder no seu raciocínio, ao lembrar que no seu Governo, durante nove meses, "eu fiz muita demissão, mas sempre colocando outro no lugar. O sr. Pedro Góndim botou os dedos na minha e botou os meus. Ele demitiu no nome, eu demitiu os dedos e botou os meus. Eu não fezi a Constituição porque naquela época não havia esse dispositivo".

Surpreendendo a todos com estas considerações, Fernandes voltou a conceder aparte ao deputado Soares Madrugá, que aproveitou a confissão inesperada do líder do PMDB afirmando:

"Esta é mais uma razão para que eu continue admirando V. Exa. pela sua integridade moral de assumir a responsabilidade dos seus atos. Antes que algum diga: V. Exa. é o primeiro a dizer que tira e botou funcionários no seu Governo, pois assim procedeu o ex-governador Pedro Góndim. Nós podemos constatar agora que V. Exa. foi um governador muito generoso com os seus amigos. A declaração do governador Tarcísio Burity, na entrevista de ontem (antemão) foi para mostrar que em sua gestão ofereceu o maior número de nomeações. A melhor maneira de julgar a estabilidade paranaense, é através de um levantamento de todos os nomeamentos mesmo para beneficiar amigos, nós vamos ver no Governo do sr. João Agripino".

ORLANDO

No desespero de defender o seu líder, o deputado Orlando Almeida terminou complicando mais ainda a delicada situação de José Fernandes. Com a decisão do Supremo vai se instituir o concurso público e o parabaiano não terá que se humilhar a políticos para poder ter acesso a um emprego. Se o retorno é moralizado, Orlando esqueceu que o Governador José Fernandes foi um dos que mais nomeou sem concurso público, uma vez que assumiu o Palácio da Redenção por apenas nove meses.

Mais tarde, José Fernandes voltou a tribuna, após a Ordem do Dia, para dizer que acabava de receber vários telefonemas de pessoas preocupadas em saber da veracidade das informações e de suas conseqüências. "Eu não pretendo analisar os atos do Governador, mais o certo é que futuramente S. Exa., não poderá nomear mais ninguém, e não se por concessão".

O deputado Valdir Pereira, vice-líder do PMDB, em aparte, afirmou que se possível, deveria pedir a anulação de tudo isso, nomear mais gente, e usar-se de posse, nomear mais gente. Não sou contra a nomeação V. Exa. foi humano no seu Governo nomeando muito gente.

Antes de conceder a palavra ao deputado Soares Madrugá, Fernandes anunciou que esses funcionários, que chega a 16 mil, não poderão ser reconduzidos após o prazo de dois anos. Disse também que quem estudando esse assunto há mais de seis anos, e ninguém vai conseguir jogá-lo contra o funcionalismo.

MADRUGÁ

Quero esclarecer, inicialmente, que a matéria divulgada hoje na imprensa, resultou de uma entrevista do governador Tarcísio Burity com jornalistas, quando foi feita esta questão, e respondendo a indagação o Governador afirmou que tudo agora lá depende do Acórdão do Supremo Tribunal Federal, no que V. Exa. concorda com o Chefe do Executivo. O desejo do Governador é que não seja obrigado a demitir esses 16 mil funcionários, porque vai se criar um problema social muito grave. É provável que a intenção de V. Exa., não foi para atingir os funcionários, mas fazer um reparo na lei. Asseguro que a intenção do Governador não foi com o fim de atingir V. Exa.

De volta como a palavra, José Fernandes começou a se perder no seu raciocínio, ao lembrar que no seu Governo, durante nove meses, "eu fiz muita demissão, mas sempre colocando outro no lugar. O sr. Pedro Góndim botou os dedos na minha e botou os meus. Ele demitiu no nome, eu demitiu os dedos e botou os meus. Eu não fezi a Constituição porque naquela época não havia esse dispositivo".

Surpreendendo a todos com estas considerações, Fernandes voltou a conceder aparte ao deputado Soares Madrugá, que aproveitou a confissão inesperada do líder do PMDB afirmando:

"Esta é mais uma razão para que eu continue admirando V. Exa. pela sua integridade moral de assumir a responsabilidade dos seus atos. Antes que algum diga: V. Exa. é o primeiro a dizer que tira e botou funcionários no seu Governo, pois assim procedeu o ex-governador Pedro Góndim. Nós podemos constatar agora que V. Exa. foi um governador muito generoso com os seus amigos. A declaração do governador Tarcísio Burity, na entrevista de ontem (antemão) foi para mostrar que em sua gestão ofereceu o maior número de nomeações. A melhor maneira de julgar a estabilidade paranaense, é através de um levantamento de todos os nomeamentos mesmo para beneficiar amigos, nós vamos ver no Governo do sr. João Agripino".

ORLANDO

No desespero de defender o seu líder, o deputado Orlando Almeida terminou complicando mais ainda a delicada situação de José Fernandes. Com a decisão do Supremo vai se instituir o concurso público e o parabaiano não terá que se humilhar a políticos para poder ter acesso a um emprego. Se o retorno é moralizado, Orlando esqueceu que o Governador José Fernandes foi um dos que mais nomeou sem concurso público, uma vez que assumiu o Palácio da Redenção por apenas nove meses.

Mais tarde, José Fernandes voltou a tribuna, após a Ordem do Dia, para dizer que acabava de receber vários telefonemas de pessoas preocupadas em saber da veracidade das informações e de suas conseqüências. "Eu não pretendo analisar os atos do Governador, mais o certo é que futuramente S. Exa., não poderá nomear mais ninguém, e não se por concessão".

O deputado Valdir Pereira, vice-líder do PMDB, em aparte, afirmou que se possível, deveria pedir a anulação de tudo isso, nomear mais gente, e usar-se de posse, nomear mais gente. Não sou contra a nomeação V. Exa. foi humano no seu Governo nomeando muito gente.

Antes de conceder a palavra ao deputado Soares Madrugá, Fernandes anunciou que esses funcionários, que chega a 16 mil, não poderão ser reconduzidos após o prazo de dois anos. Disse também que quem estudando esse assunto há mais de seis anos, e ninguém vai conseguir jogá-lo contra o funcionalismo.

MADRUGÁ

Quero esclarecer, inicialmente, que a matéria divulgada hoje na imprensa, resultou de uma entrevista do governador Tarcísio Burity com jornalistas, quando foi feita esta questão, e respondendo a indagação o Governador afirmou que tudo agora lá depende do Acórdão do Supremo Tribunal Federal, no que V. Exa. concorda com o Chefe do Executivo. O desejo do Governador é que não seja obrigado a demitir esses 16 mil funcionários, porque vai se criar um problema social muito grave. É provável que a intenção de V. Exa., não foi para atingir os funcionários, mas fazer um reparo na lei. Asseguro que a intenção do Governador não foi com o fim de atingir V. Exa.



Nervoso, José Fernandes reconhece o erro

Vereadores da oposição censuram líder do PMDB

"Há outras imoralidades no país que a oposição poderia combater sem, no entanto, ficar o ganha e perder, como o caso que tem em seus pequenos exemplos, a tábua da salvação. Por exemplo: as penúrias de execução de obras, as modificações na Presidência Social, entre outras".

A declaração da vereadora Magdalena Alves, foi feita ontem a propósito da perspectiva de 16 mil funcionários públicos estaduais serem demitidos, e o Supremo Tribunal Federal julgar procedente a ação interposta pelos deputados José Fernandes de Lima (PMDB), e Edvaldo Mota (PP), que consideram inconstitucional o contrato de prestação de serviços, com vigência de dois anos.

DESEMPREGO

Basta a ameaça de desemprego e o desemprego já existe no país, que é uma realidade, para que eu não aceite que pessoas de responsabilidade queiram aumentar uma situação de desemprego em nosso país. Ao invés de uma demissão em massa, que os homens da lei procuram uma maneira de adaptar a constituição estadual à possibilidade de permanecer pelo menos até o último funcionário nomeado, disse a vereadora.

Magdalena Alves, todavia, ressaltou não saber quais as intenções dos dois deputados que se propuseram a levar ao Supremo Tribunal Federal, este caso. "Entretanto, uma coisa é certa: não há, o mais grave problema de ordem social em nosso estado, acrescentando".

DA TRIBUNA

Após uma entrevista exclusiva que concedeu à AUNIAO, o PMDB, o nome da vereadora Magdalena Alves abordecou e questionou a tribuna, na Câmara Municipal, onde disse que "responsabilidade dessas autoridades deve ser firmada em algo sério; a nossa responsabilidade não permite abusos contra o povo".

CONSERVAT

Em aparte, o vereador do PMDB, Manoel Virgílio, disse que a reclamação da vereadora é "bastante louvável" e tratou de fazer a situação dos deputados José Fernandes e Edvaldo Mota, significando uma balaia política, visando a combater, nesse ano eleitoral, os funcionários passíveis de demissão vão se arrastar ao seu pé. O vereador, todavia, e mais alta a ainda não sabia de quem havia partido a iniciativa de invadir as contratações precárias.

O vereador convidado ainda achou que o Governador não analisaria o ponto de não saber que determinam as leis e, portanto, não adianta querer consertar as coisas a essa altura, equívoco a vereadora Magdalena Alves comentou dizendo: "Mas não me esqueça de sobrevivência está acima de tudo".

Ernani Duarte, vereador do PSD, em seu pronunciamento discorreu que a intenção de anular o contrato de funcionalismo público de forma que, nesse período eleitoral, ele tenha que regressar aos setores oficiais ou outros setores é pressionado pela perspectiva de serem demitidos.

Ele disse ter ouvido por uma emissora de rádio que se tratava de uma intervenção, no caso dos deputados Edvaldo Mota

de José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, procurou, durante mais de meia-hora, justificar, sem sucesso, a sua posição no que se refere a representação que formulou sobre a inconstitucionalidade de um dispositivo da Carta Magna do Estado da Paraíba, nomeando pessoas por dois anos sem concurso. Em seguidos apertes, o líder do Governo, deputado Soares Madrugá, desmantelou as acusações ao Governador feitas pelo deputado opositorista, afirmando a certa altura que o sr. Tarcísio Burity todo fará para não ser obrigado a demitir 16 mil funcionários e evitar um grave problema social no Estado.

Sob um plenário vigilante e uma galanteza, o deputado José Fernandes, logo após a leitura da Ata, invocando o direito que lhe faculta o Regimento Interno, na condição de Líder, pediu a palavra "porque está em jogo o meu nome". Munição de alguns livros e recortes de jornais casou a tribuna em grande expectativa dos deputados presentes. "Fui surpreendido hoje com as manchetes dos jornais a respeito de uma representação que formulei. Não intencionei o nome de nenhum Governador. Falei em tese e não disse que houve excesso de nomeações. Não fiz a menor referência aos nomes dos governadores João Agripino, Ernani Sátiro, Ivan Bichara, nem muitos outros ao professor Tarcísio Burity. Eu considerei legítimos os atos do Governador, quando estribado na Constituição procurei nomear funcionários por dois anos. Até que este dispositivo prevaleça, não podemos pedir anulação destes atos, pois estava claro no dispositivo da lei em vigor. Pode-se reclamar as normas da Constituição, e não os atos".

Antes de conceder a palavra ao deputado Soares Madrugá, Fernandes anunciou que esses funcionários, que chega a 16 mil, não poderão ser reconduzidos após o prazo de dois anos. Disse também que quem estudando esse assunto há mais de seis anos, e ninguém vai conseguir jogá-lo contra o funcionalismo.

MADRUGÁ

Quero esclarecer, inicialmente, que a matéria divulgada hoje na imprensa, resultou de uma entrevista do governador Tarcísio Burity com jornalistas, quando foi feita esta questão, e respondendo a indagação o Governador afirmou que tudo agora lá depende do Acórdão do Supremo Tribunal Federal, no que V. Exa. concorda com o Chefe do Executivo. O desejo do Governador é que não seja obrigado a demitir esses 16 mil funcionários, porque vai se criar um problema social muito grave. É provável que a intenção de V. Exa., não foi para atingir os funcionários, mas fazer um reparo na lei. Asseguro que a intenção do Governador não foi com o fim de atingir V. Exa.

De volta como a palavra, José Fernandes começou a se perder no seu raciocínio, ao lembrar que no seu Governo, durante nove meses, "eu fiz muita demissão, mas sempre colocando outro no lugar. O sr. Pedro Góndim botou os dedos na minha e botou os meus. Ele demitiu no nome, eu demitiu os dedos e botou os meus. Eu não fezi a Constituição porque naquela época não havia esse dispositivo".

Surpreendendo a todos com estas considerações, Fernandes voltou a conceder aparte ao deputado Soares Madrugá, que aproveitou a confissão inesperada do líder do PMDB afirmando:

"Esta é mais uma razão para que eu continue admirando V. Exa. pela sua integridade moral de assumir a responsabilidade dos seus atos. Antes que algum diga: V. Exa. é o primeiro a dizer que tira e botou funcionários no seu Governo, pois assim procedeu o ex-governador Pedro Góndim. Nós podemos constatar agora que V. Exa. foi um governador muito generoso com os seus amigos. A declaração do governador Tarcísio Burity, na entrevista de ontem (antemão) foi para mostrar que em sua gestão ofereceu o maior número de nomeações. A melhor maneira de julgar a estabilidade paranaense, é através de um levantamento de todos os nomeamentos mesmo para beneficiar amigos, nós vamos ver no Governo do sr. João Agripino".

ORLANDO

No desespero de defender o seu líder, o deputado Orlando Almeida terminou complicando mais ainda a delicada situação de José Fernandes. Com a decisão do Supremo vai se instituir o concurso público e o parabaiano não terá que se humilhar a políticos para poder ter acesso a um emprego. Se o retorno é moralizado, Orlando esqueceu que o Governador José Fernandes foi um dos que mais nomeou sem concurso público, uma vez que assumiu o Palácio da Redenção por apenas nove meses.

Mais tarde, José Fernandes voltou a tribuna, após a Ordem do Dia, para dizer que acabava de receber vários telefonemas de pessoas preocupadas em saber da veracidade das informações e de suas conseqüências. "Eu não pretendo analisar os atos do Governador, mais o certo é que futuramente S. Exa., não poderá nomear mais ninguém, e não se por concessão".

O deputado Valdir Pereira, vice-líder do PMDB, em aparte, afirmou que se possível, deveria pedir a anulação de tudo isso, nomear mais gente, e usar-se de posse, nomear mais gente. Não sou contra a nomeação V. Exa. foi humano no seu Governo nomeando muito gente.

Antes de conceder a palavra ao deputado Soares Madrugá, Fernandes anunciou que esses funcionários, que chega a 16 mil, não poderão ser reconduzidos após o prazo de dois anos. Disse também que quem estudando esse assunto há mais de seis anos, e ninguém vai conseguir jogá-lo contra o funcionalismo.

MADRUGÁ

Quero esclarecer, inicialmente, que a matéria divulgada hoje na imprensa, resultou de uma entrevista do governador Tarcísio Burity com jornalistas, quando foi feita esta questão, e respondendo a indagação o Governador afirmou que tudo agora lá depende do Acórdão do Supremo Tribunal Federal, no que V. Exa. concorda com o Chefe do Executivo. O desejo do Governador é que não seja obrigado a demitir esses 16 mil funcionários, porque vai se criar um problema social muito grave. É provável que a intenção de V. Exa., não foi para atingir os funcionários, mas fazer um reparo na lei. Asseguro que a intenção do Governador não foi com o fim de atingir V. Exa.

De volta como a palavra, José Fernandes começou a se perder no seu raciocínio, ao lembrar que no seu Governo, durante nove meses, "eu fiz muita demissão, mas sempre colocando outro no lugar. O sr. Pedro Góndim botou os dedos na minha e botou os meus. Ele demitiu no nome, eu demitiu os dedos e botou os meus. Eu não fezi a Constituição porque naquela época não havia esse dispositivo".

Surpreendendo a todos com estas considerações, Fernandes voltou a conceder aparte ao deputado Soares Madrugá, que aproveitou a confissão inesperada do líder do PMDB afirmando:

"Esta é mais uma razão para que eu continue admirando V. Exa. pela sua integridade moral de assumir a responsabilidade dos seus atos. Antes que algum diga: V. Exa. é o primeiro a dizer que tira e botou funcionários no seu Governo, pois assim procedeu o ex-governador Pedro Góndim. Nós podemos constatar agora que V. Exa. foi um governador muito generoso com os seus amigos. A declaração do governador Tarcísio Burity, na entrevista de ontem (antemão) foi para mostrar que em sua gestão ofereceu o maior número de nomeações. A melhor maneira de julgar a estabilidade paranaense, é através de um levantamento de todos os nomeamentos mesmo para beneficiar amigos, nós vamos ver no Governo do sr. João Agripino".

Pb-Tur pode cancelar a abertura de verão por falta de verbas

A *Abertura de Verão*, programação realizada todos os anos pela Pb-Tur, apesar de já ter todos o calendário de festividades elaborado, poderá não ser realizada este ano, por falta de recursos, segundo informou o diretor de Operações da Pb-Tur Wills Lead.

Ele acrescentou que este seria o 10º ano da *Abertura de Verão*, mas sua realização depende exclusivamente de recursos que a Pb-Tur não dispõe. "Estamos na expectativa de recursos".

O diretor de Operações da Pb-Tur citou algumas promoções que estão programadas para a *Abertura de Verão*, como um festival de Música Popular na praia e um festival de crianças na Bica, compeando de motocross e um desfile de traje de banho.

Em realizações de anos anteriores a Pb-Tur contava com apoio da Embratur para a *Abertura de Verão*. Este ano, porém, a Embratur não participará da promoção com nenhum centavo. "O ano passado", disse ele, "a Embratur participou com Cr\$ 100 mil. Esse ano, já nos informou que não enviaria nada. Estamos aguardando a colaboração do Governo do Estado".

Inquérito apura se seita é responsável por danos a menores

Na próxima segunda-feira o Juizado de Menores da Capital abrirá inquérito judicial com a finalidade de apurar a responsabilidade dos danos físicos provocados a menores cujos pais foram aliados pela mais recente seita descoberta em João Pessoa, a Igreja Evangélica Primitiva, que já funcionava há quatro anos.

Segundo o juiz José Martinho Lisboa, que por pouco não negou-se a atender a imprensa, a única novidade com relação a nova seita descoberta é a abertura desse inquérito que poderá constatar ou não a responsabilidade do templo no prejuízo da menor Suelly, filha do bancário João Pereira Santana, colocada para fora de casa por seu pai.

Voltando a referir-se ao pai da menor, o juiz Martinho Lisboa disse que realmente o senhor João Pereira Santana estava docente e sem o gozo de plena consciência, já que estava assistindo regularmente as sessões na Igreja Evangélica Primitiva, cujo templo funciona em Cruz das Armas.

Explicou ainda que o inquérito a ser instaurado para apurar a responsabilidade da seita no prejuízo de menores deverá prescrever o mais rápido possível, pois a intenção é a de concluir o caso também no menor espaço de tempo.

Entem, o senhor Antônio da Silva, pastor da Igreja Evangélica Primitiva, após no Juizado de Menores, onde voltou a insistir a sua seita de qualquer mal que tenha sido feito contra os menores.

Prossegue a reforma do Manicômio

Segundo informações do Dr. Thiago de Castro Ferreira, médico Psiquiatra diretor do Instituto de Psiquiatria Forense da Paraíba, antigo Manicômio Judiciário, os trabalhos de reforma realizados naquele hospital correcional desde novembro do ano passado, já estão praticamente concluídos, faltando somente ligeiros retoques, podendo-se dizer que 85% do trabalho chegou ao término.

O Instituto de Psiquiatria Forense, é um dos poucos do gênero existente em todo o país, tendo sido o quarto inaugurado. Tem uma população carcerária/hospitalar, oscilando entre os 100 e 150 internos.

É diretamente subordinado a Secretaria de Interior e Justiça, cujo titular, Ananias Gadelha, esteve recentemente em visita àquele casa hospitalar, mostrando-se bastante satisfeito com o trabalho ali desenvolvido.

Decorrentes destas reformas, o Instituto de Psiquiatria Forense, assinou convênio com a Universidade Federal da Paraíba.

Transferência preocupa grupo de barraqueiros

Os barraqueiros e vendedores ambulantes de João Pessoa estabelecidos nas ruas Riachuelo e Amaro Coutinho decidiram pedir ao prefeito Damásio Franca que somente determine as suas transferências para o Mercado Modelo depois que a Estação Rodoviária seja inaugurada.

Eles temem que o prefeito determine a mudança de suas barracas para aquele local antes da inauguração, o que vai provocar uma sensível queda nos seus lucros, a exemplo das mudanças anteriores, quando eles saíram da Praça Pedro Américo para o Mercado Central, em janeiro deste ano.

A administração municipal está pretendendo mudar todos esses barraqueiros e vendedores ambulantes para o Mercado Modelo antes que a Estação

Rodoviária seja concluída. Na opinião da maioria dos vendedores ambulantes a transferência antes da inauguração só vai trazer prejuízos porque a movimentação vai ser menor do que nas ruas Amaro Coutinho e Riachuelo, onde estão atualmente.

Em janeiro, quando a Prefeitura determinou que eles fossem retiradas da Praça Pedro Américo, onde viviam há muitos anos, para dar lugar a reurbanização daquela logradouro, os vendedores ficaram divididos: a maioria deles foi para um galpão do Mercado Central e outra parte ficou distribuída entre as ruas Amaro Coutinho e Riachuelo, nas proximidades do Quartel de Polícia e prédio dos Correios e Telégrafos, na zona comercial da cidade.

Comando submete enlatados a exame de laboratório

A Secretaria de Saúde do Estado quer saber quais os índices de aditivos nos alimentos enlatados vendidos em João Pessoa. Os comandos do departamento de vigilância sanitária estão recolhendo amostras desses produtos em supermercados e armazéns da cidade. Esse trabalho de controle de qualidade também estende-se aos remédios.

Os medicamentos à base de ampicilina e tetraciclina serão submetidos a exames laboratoriais para saber se estão dentro das especificações técnicas exigidas para o consumo da população.

Os produtos alimentícios coletados são cereais enlatados para verificação de resíduos de metais pesados e produtos de confeitarias e panificadoras para análise de aditivos. Além dos medicamentos à base de ampicilina e tetraciclina, os Comandos Sanitários estão recolhendo também medicamentos à base de cardiônicos.

Aldimar Sorrentino disse que esta coleta está sendo realizada por determinação da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária com a finalidade de verificar se a fórmula de cada produto contém inalterada.

Serão fisiológicos e sorois glicos-fisiológicos, além de diluentes também estão sendo coletados para pesquisa de piropéio. Essas coletas passarão a ser realizadas periodicamente pelos Comandos Sanitários para que a Secretaria de Saúde possa ter um maior controle da qualidade tanto dos alimentos, como dos medicamentos que são usados pela população.

Aldimar Sorrentino disse que esta coleta está sendo realizada por determinação da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária com a finalidade de verificar se a fórmula de cada produto contém inalterada.

Serão fisiológicos e sorois glicos-fisiológicos, além de diluentes também estão sendo coletados para pesquisa de piropéio. Essas coletas passarão a ser realizadas periodicamente pelos Comandos Sanitários para que a Secretaria de Saúde possa ter um maior controle da qualidade tanto dos alimentos, como dos medicamentos que são usados pela população.



A Comissão encarregada de escolher um retrato de uma criança para usar na campanha de desarmamento que a Secretaria de Segurança Pública vai promover, se reúne num salão para realizar a seleção dos retratos recebidos. No início da próxima semana o resultado será conhecido pelo público. Anteriormente estava previsto pensar divulgado hoje mas, como a quantidade de retratos recebidos ultrapassou as expectativas da Comissão, a sua divulgação que somente na próxima semana será conduzida o vencedor. A Comissão que escolheu o retrato que ganhará o prêmio de R\$ 500,00 e uma bicicleta é composta dos jornalistas Abelardo Formosa, Astor Di Paula, Maria Rita de Almeida, jornalista TTV Cláudio, Daryson Bezerra, Juarez Bezerra, jornalista da Superintendência de Comunicação Social do Estado e Maria Tramiolati, diretor da Sigla Publicidade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

EDITAL Nº 01/81

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR AUXILIAR

O Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, devidamente autorizado pela Reitoria, torna público que no período de 15 de setembro a 15 de outubro de 1981 estarão abertas as inscrições para preenchimento de vagas de Professor Auxiliar, referência 1, mediante concurso público, observadas as normas estabelecidas pela Resolução nº 77/81 do CONSEP/E e as disposições contidas neste edital, conforme discriminação abaixo:

1. A inscrição será feita nos dias úteis, das 8 às 11 horas e das 19 às 21 horas, nas secretarias dos Departamentos de Finanças e Contabilidade, Direito Público e Direito Privado do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus Universitário, em João Pessoa.
2. Serão oferecidas 4 vagas para a classe de Professor Auxiliar, referência 1, com a seguinte distribuição:

DEPARTAMENTO	ÁREA DE ATIVIDADE	Nº DE VAGAS
Finanças e Contabilidade	Contabilidade Comercial Contabilidade das Instituições Financeiras	2 1
Direito Público	Direito II (Legislação Social)	1
Direito Privado	Direito Empresarial	1

3. Para a inscrição serão exigidos os requisitos abaixo relacionados:
 - a) diploma de graduação em curso de nível superior reconhecido na área de atividade docente objeto do concurso previsto neste edital;
 - b) "currículo vital" acompanhado da documentação comprobatória dos títulos com os quais o candidato pretende habilitar-se à seleção;
 - c) prova de nacionalidade ou certificado de visto permanente;
 - d) prova de residência na cidade de João Pessoa ou compromisso de nela residir durante a vigência do contrato, sob pena de rescisão por "justa causa";
 - e) prova de idoneidade fornecida por duas autoridades educacionais;
 - f) comprovante de recolhimento da taxa de inscrição no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros);
 - g) requerimento de inscrição preenchido pelo candidato ou procurador, devidamente habilitado, instruído com a documentação exigida e dirigido ao Chefe do Departamento, a quem caberá decidir sobre sua inscrição;
4. Os contratos serão firmados em regime de tempo integral e dedicação exclusiva (RETIME).
5. Disposições Gerais:
 - a) no ato da inscrição o candidato ou o seu procurador receberá instruções escritas sobre as normas que regem o concurso;
 - b) não será aceita complementação de documentos fora do prazo de inscrição;
 - c) a data de realização das provas será divulgada posteriormente através de edital;
 - d) os candidatos aprovados serão contratados na medida das necessidades e da disponibilidade de recursos da Universidade;
 - e) quaisquer dúvidas serão esclarecidas nos locais de inscrição.

DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. JOÃO PESSOA, 11 de setembro de 1981

— WILSON GUEDES MARINHO
Diretor do CCSA

Cirurgiões dentistas terão nova Diretoria empossada por Burity

O governador Tarciso Burity empossa hoje às 20 horas, no Auditório do IAPAS, a diretoria eleita no dia 29 de agosto da Associação Paranaíba dos Cirurgiões Dentistas, que tem agora como presidente José Gonçalves Diniz, eleito para o biênio 81/83.

As solenidades serão iniciadas às 7 horas da manhã, com Missa em Ação de Graças na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Em seguida haverá cocktail oferecido pela nova diretoria aos convidados na sede da entidade na Rua das Trincheiras.

A diretoria eleita ficou constituída dos seguintes membros: presidente José

Gonçalves Diniz, vice-presidente Joaquim Fernandes de Carvalho; secretário geral: Robson Perregino Montenegro; 1º secretário: Erberto Tadeu de Oliveira Souza; 2º secretário: José Roberto de Moraes; Orador José Sarmiento Meira; tesoureiro: Paulo Borges Filho; vice-tesoureiro: Hildegarde Von Laer e Bibliotecária: Edna Coeli Mendes.

Conselho Fiscal: José Moacir de Melo Lúia; Estênio Ferreira Patrício e Maria do Carmo Pereira da Silva; Luiz de Sinciancia; José Roberto de Moraes; Maria da Luz Arcoverde; Maria Onória de Araújo Sobreira.

Prefeito ainda não definiu percentuais do próximo reajuste

A Prefeitura ainda não decidiu o percentual de aumento a ser dado aos seus funcionários. No próximo dia 16, haverá o anúncio, pelo prefeito, de quanto seria o reajuste para os servidores municipais de João Pessoa. No entanto, até agora nada ficou definido. Fala-se em reajustes da ordem de 100, 80 e 50 por cento.

Como já havia sido anunciado anteriormente que a partir de outubro os funcionários já receberiam o pagamento com o novo salário, técnicos da Prefeitura acreditam que na próxima semana será definido o percentual para que o sr. Damásio Franca assinasse a mensagem que será enviada, para apreciação, à Câmara Municipal.

O secretário Jorge Alcino Pereira, da Administração do Município, informou ontem que está elaborando várias propostas para ser encaminhadas ao Chefe do Executivo municipal, no início da semana, para que ele escolha qual o índice para os seus servidores.

Ele garantiu que todos estarão recebendo seus vencimentos do mês de outubro acrescidos de reajustes, pois, conforme fora prometido pelo sr. Damásio Franca, nesta data a mensagem será enviada à Câmara de Vereadores para ser aprovada.

"A Secretaria de Administração não está sabendo de qual o índice salarial para levar para o prefeito Damásio Franca para ser concedido este ano aos servidores municipais", disse Jorge Alcino Pereira para acrescentar que já foi cogitado ser dado em duas parcelas, a exemplo do Estado. Esta medida para ele representa uma das maiores porque não vai sacrificar as finanças do Município.

Dr. MANOEL CARNEIRO DA CUNHA

Dentista

AVISO

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa aos seus clientes amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedro II, nº 15 Parque Solon de Lucena (Lagoa) - Fone: 222-4045, com entrada também pela Av. D. Pedro II frente ao KIPREÇO.

Exija sua nota em cada compra. A sorte está do seu lado.

50 prêmios milionários por sorteio para você, mais 5 Cadernetas de Poupance Paraíba como prêmios extra para os cinco ganhadores que tenham colocado nos envelopes as notas de maior valor.

NOTA QUENTE

A SORTE DA GENTE

NOTA QUENTE

SECRETARIA DE FINANÇAS

GOVERNO BURITY
trabalho e decisão.

NOTÍCIAS MILITARES

Mariael de Oliveira

Homenagem

Senhoras da sociedade pessoense prestam uma justa homenagem a Dona Lídia Geisel Domingues, que, durante um ano e meio vem se dedicando com amor e carinho as obras beneficentes desenvolvidas em nosso Estado, principalmente as que envolvem os deficientes e os velhos.

D. Lídia é esposa do General Roberto Franca Domingues Cmt do 1º Gpt E, que por motivo de promoção foi transferido para Brasília, ela, porém, permanecerá em nosso convívio até o fim do ano continuando seu trabalho profícuo a frente da Campanha do Deficiente Físico.

A homenagem a distinguida dama será realizada no próximo dia 17, às 16h00 horas, no Jangada, organizada pelas senhoras Esmalada Freixo, Vera Facundo, Cláudia Torres, Angéla Paulo Neto, Marília Mesquita, Teresinha Carneiro, Fátima Almeida, Elisabete Souza Pinto e Ana Lúcia Ribeiro. Honra ao Mérito!

40 Anos da APL

Com um programa que começou com o "chá Acadêmico", a Academia Paraibuna de Letras, de tantas e gloriosas tradições da cultura tabajarina, está comemorando os seus 40 anos de fundação, hoje com uma recepção na residência do acadêmico Manoel Almeida, na casa 2880, da Avenida Cabo Branco, às 20-00 horas, encerrando-se o evento do 4º decênio na sede da entidade, a rua Duque de Caxias, às 20-00 horas, quando sob a presidência do Professor Afonso Pereira, o acadêmico padre Eurivaldo Tavares fará conferência encadernando a vida e a obra literária do insortido Manoel Tavares Cavalcante, fundador da Cadira 36, apresentando ocupada pelo palestrante, e que na data completará 100 anos se vivo fosse.

Coronel Lira

No dia 31 de agosto passado, foi promovido ao posto de Ten-Coronel, o paraibano de Pímas, ALUIZIO DA COSTA LIRA, filho do distinto casal Pedro da Costa Lira - Francisca Augusta de Menezes Lira.

O Tenente-Coronel LIRA que foi aluno da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza e deixou a Academia Militar das Agulhas Negras, em 1957, foi promovido a 2º tenente, em 58, 1º Tenente, em 62, Capitão, em 66, a Major em 75, alcançando agora o atual posto de Ten-Cel. A distinto militar congratou-se as felicitações da Coluna.

Agulhas Negras

O Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, Coronel Ivanildo Filho, comunica que estão abertas as inscrições dos Concursos de Admissão aos seguintes estabelecimentos de ensino do Exército:

Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) até o dia 31 do corrente mês;
Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EPCE) até o dia 15 de outubro/81.

Os interessados deverão dirigir-se à 3ª Seção do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, no horário das 09-00 às 11-00 horas, onde obterão maiores informações.

Escola Naval

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba informa que estão abertas as inscrições para o Concurso de Admissão à Escola Naval, para os interessados que estão cursando ou tenham concluído a 3ª Série do 2º Grau até o dia 30 do corrente mês.

- Para as inscrições os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:
 - Certidão de Nascimento, que prove ser o candidato brasileiro nato e que, a 30 de junho de 1982 tenha menos de 22 anos de idade; se praça das Forças Armadas, menos de 23 anos;
 - Certificado de Conclusão do Curso do 2º Grau, Certificado de aprovação no Exame Supletivo do 2º Grau, ou declaração de que está cursando a 3ª série do 2º Grau, passada pelo respectivo estabelecimento de Ensino;
 - Entregará três (3) fotografias 3 x 4, de frente;
 - Efetuará o pagamento da Taxa de Inscrição no valor de Cr\$ 410,00 (quatrocentos e dez cruzeiros).

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à Capitania dos Portos, no horário de 14-00 às 17-00 horas nos dias úteis.

Asas do Brasil

Os aviadores do Brasil - civis e militares - vão receber homenagem da juventude paraibana no próximo mês de outubro, com a realização da "3ª Corrida Feminina ASAS DO BRASIL", da qual espera-se participe este ano, mais de 200 atletas de João Pessoa e cidades vizinhas, a exemplo do ano passado quando a representação de Pilar, conquistou com muito brilhantismo o 2º lugar nos 6.000 metros, da já tradicional corrida a pé "as para moças".

As inscrições gratuitas serão abertas a partir do dia 21, com Lúcia Fortes, no Departamento de Pesquisa de AUNIAO, rua João Amorim, 364.



Sr. e Sra. General-de-Divisão Roberto Franca (Lydia Geisel) Domingues. No dia 18 de Setembro Franca deixa o Comando do 1º Grupamento de Engenharia, viajando para Brasília. D. Lydia só irá em dezembro.

Universitária poderá ser candidata em 82

Solânea (A União) - Os quadros políticos de Solânea deverão ser reformulados a partir do pleito de 82, com o ingresso, na Câmara Municipal, de novos valem. Nádia Moreira, jovem acadêmica de Direito, está propensa a lançar sua candidatura, e, segundo fontes bem informadas, deverá obter expressiva votação, principalmente porque se trata de uma pessoa bem relacionada no município, além de detentora de uma inteligência invejável.

Em princípio, Nádia está ainda relutante, tendo em vista a indefinição do quadro político. Mas acredita que se não surgir em casuários capazes de obstaculizar

o pleito de 82, disputará o cargo de vereadora, objetivando, entre outras coisas, lutar pelo progresso de sua terra e tirá-la da estagnação atual.

Comunicativa, inteligente, sempre preocupada com os problemas de sua cidade, Nádia Moreira representará, de acordo com fontes de Solânea, a força jovem daquele município e tem todas as condições de desenvolver uma boa atuação no legislativo municipal. Atualmente, ela reside em João Pessoa, onde durante o dia trabalha como funcionária da Unimed, e, à noite, cursa a Faculdade de Ciências Jurídicas, e Sociais, da Universidade Autônoma.

Flagelados invadem e prefeito chama a PM

Sousa (A União) - O Senhor Nilton César Doueets, líder político do município de Nazarezinho e candidato a Prefeito nas próximas eleições, condenou a ação do Prefeito José Augusto Mendes, "que ao invés de procurar resolver os problemas que afligem o município, com o prolongamento da estagiagem, procurou trazer policiais para massacrar o povo que estava com fome".

A denúncia de Nilton César partiu depois da entrada de aproximadamente mil pessoas na cidade, no último dia oito, e o Prefeito vendo o povo à procura de serviços e de alimentos, foi até o prédio da Telpa e telefonou para a cidade de Cajazeiras, pedindo o policiamento.

A revolta de Nilton César e do povo de Nazarezinho contra o senhor José Augusto Mendes é muito maior pelo seu posicionamento do último dia cinco, quando o chefe da edilidade empregou somente pessoas ligadas ao seu esquema político. Tudo aconteceu quando o representante da Emater iniciou os trabalhos. A

partir desse momento, o Prefeito usou um seu irmão que ficou postado na porta do muro, enquanto uma outra pessoa retirava seus amigos da fila, e levava-os para fazer o alistamento. "Enquanto isso, os adversários do Prefeito ficaram na fila até meia noite, aguardando uma oportunidade, que não podia acontecer, pois os afilhados do sr. José Augusto Mendes foram colocados em primeiro lugar", disse Nilton.

Nilton César denunciou ainda que o Prefeito empregou todas as esposas e filhos dos funcionários da Prefeitura, "com a finalidade de acalmar os ânimos desses funcionários, que já estavam revoltados pois há sete meses não recebiam vencimentos".

Diante dessa gravidade, o denunciante dirige apelo ao Secretário da Agricultura do Estado, no sentido de que providências sejam tomadas urgentemente, para que a Emater em Nazarezinho não seja um órgão ou um departamento da Prefeitura Municipal, "onde o prefeito faz dela um boneco de papelão".

Braga terá vitória em A. Navarro

Sousa (A União) - O Sr. Wergnauud Alexandre, líder político do município de Antenor Navarro, disse à reportagem que a vitória do deputado Wilson Braga naquele município, será esmagadora levando-se em consideração os trabalhos prestados à comunidade navarrense pelo parlamentar de Conceição, e pela grande liderança do prefeito José Dantas Pinheiro.

Em termos municipais, Wergnauud Alexandre admite uma composição do PSD com o PMDB, em torno da candidatura do médico Zenilton Fernandes, para Prefeito.

Encerrada a festa em C. do Rocha

Catolé do Rocha (A União) - No último dia 8, foi encerrada com muito sucesso a festa da padroeira dessa cidade, Nossa Senhora dos Remédios, que teve início no dia 29 de agosto passado.

Segundo o vigário da paróquia, a festa teve como finalidades principais "agradecer a Deus por Jesus e pela intercessão da Virgem dos Remédios, nossa querida padroeira, todas as graças recebidas no decorrer deste ano; promover a união de todas as famílias da comunidade paróquial em torno do altar de Cristo; e angariar recursos financeiros para manutenção da paróquia".

José do Vale denunciou a falta de água na cidade de Nazarezinho

Sousa (A União) - O sr. José do Vale Sobrinho da cidade de Nazarezinho, denunciou a omissão da direção da Cagepa, pois as ruas Coronel João Pereira e José Augusto, há mais de vinte dias estão sem água, prejudicando os moradores das artérias, que vêm na obrigação de carregar o precioso líquido de açudes da região, com um quilômetro de distância da sede do município.

Afirmou o senhor "José Basílio", como é conhecido por todos, que Nazarezinho tem aproximadamente quatrocentas casas com ligações da Cagepa somente noventa contam com hidrômetros, causando prejuízos às residências que estão legalizadas.

No bairro Vila Nova, onde existem poucos hidrômetros até as vias públicas são guardadas diariamente, em detrimento de outras pessoas.

Diante do exposto, o sr. José do Vale Sobrinho solicita providências imediatas à direção geral da Cagepa, "pois a cidade não suporta mais tanto do preço".



Hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional.

Guarabira comemorou Semana da Pátria com várias festividades

Guarabira (A União) - A Semana da Pátria começou a ser comemorada em Guarabira às 5 horas da manhã do dia 1º de setembro, com uma salva de 22 tiros. No decorrer da semana, a Prefeitura Municipal cercou uma área no centro da cidade, na praça Lima e Moura, onde foram instalados o pendão e a pira com o fogo simbólico da Pátria. Todos os dias, a Bandeira Nacional era hasteada por uma autoridade municipal, ao som da marcha batida, executada por bandas marciais de colégios da cidade.

Para o dia 7 de setembro, foi preparado o tradicional desfile estudantil, que contou com a participação da maioria das instituições de ensino de Guarabira, exceto do Colégio N. S. da Luz, que apesar de ser um dos maiores da cidade, não se sabe até agora por que não participou das comemorações da Semana da Pátria.

Prefeito de S. Cruz consegue empregos para os agricultores

Sousa (A União) - O Prefeito Espedito Lopes de Oliveira, do município de Santa Cruz, acertou na manhã da última quinta-feira, com os dirigentes da EMATER, mais duzentos e quinze empregos para os trabalhadores rurais daquele município, cujas inscrições foram abertas ontem.

Pretende o Prefeito Espedito Lopes continuar esse alistamento nas fazendas da circunscrição do distrito de São Pedro, e para tanto dirige apelo aos compesinos que vivem nos seus lugares, que a equipe da Emater visitará os sítios que estejam incluídos na programação.

Afirmou também o Prefeito de Santa Cruz, que continuará lutando junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, no sentido de conseguir novos alistamentos para os seus municípios, e acredita que no próximo mês novas condições serão dadas ao seu município.



Guarabira (A União) - A Telpa, empresa de telecomunicação do Estado da Paraíba, começou no último mês de agosto, as obras de construção do prédio que abrigará o novo central telefônico de Guarabira, cumprindo assim o compromisso assumido pelo Presidente da empresa de instalar em Guarabira os Sistemas de DDD e DDI, prometido há dois anos. Esta obra deverá custar a Telpa, em torno de 48 milhões de cruzeiros e o prazo para seu término é março de 1981. Até meados de 1981, os guarabirenses deverão se conformar com o precário DDI, sistema de duagem regional, que foi instalado provisoriamente pelo Telpa.

Apenas um sonho

Saudade de gente velha machuca mais do que aquela que chega ao coração do adolescente. Enquanto o primeiro se prende a uma lembrança como o único recurso de tentar voltar ao passado, o segundo mistura a sua com o sonho de ver tudo solucionado no dia seguinte. O velho, quando ama, tem medo de perder. O novo ama irresponsavelmente, por achar que tem muitos dias pela frente, e, com eles, novas opções. A velhice, portanto, é o extremo dos castigos, é a expiação dos pecados, é a forma de punição encontrada pelo Homem lá de cima, para lavar a alma daqueles que empregaram o vigor da juventude para machucar corações.

Nesse momento eu me pergunto se sou novo e se já comecei a ingressar na estrada da velhice. Dizem que, aos 30 anos, o homem começa a sentir saudades dos vinte, dos 17, dos 15 (há meus 15 anos!), das travessuras infantis e, portanto, irresponsáveis, e do colorido que enfeitou a ado-

lescência. Acho que têm razão os que pregam essa tese. Meu colorido, por exemplo, já não possui as mesmas cores. Está descorado, parecendo filme velho de Clark Gable, onde a profusão de cores foi vencida pelas tonalidades vermelhas e amarelas.

Acredito que é por isso que já não sei amar como amei uma segurança de antes. Sinto medo de perder, e, quando a fatalidade chega, fico com aquela sensação de impotência, um negócio parando a respiração e, para culminar, um nó na garganta que só acaba com a exsurgência de lágrimas. Começo a pensar como ficará a situação quando os cabelos cor de prato substituírem esses que hoje sombreiam minha cabeça. Creio que serei capaz de sentir raiva dos garotões, dizendo que fui injustiçado por ter minha fase de juventude passado tão depressa.

E toda vez que a mulher amada me chamar de grande amigo, pensarei que está zombando, machucando pro-

positadamente, para uingar suas companheiras, também machucadas de forma impiedosa, quando eu pensava que a fase dura da adolescência jamais acabaria.

Quis fazer uma crônica sobre os velhos de hoje tentando me situar longe deles. E devo me situar, pelo menos na capa, já que ainda não cheguei lá em termos de idade. Mas hoje acordei envelhecido. Um sonho pouquinho minha noite, mostrando um quadro irreal de vida e, quando acordei e descobri que não estava tão bem, que tudo não passara de uma fantasia ou um prêmio de consolação para os meus dias solitários, senti-me velho, velho como aquele pobre coitado que vive a resmungar, nas esquinas, conversando com os fantasmas do seu tempo, com os amores de sua época, com os seresteiros que, em sua companhia, cantavam canções de amor para a moça da janela. E jurou que preferia ter tido um pesadelo, pois assim o acordar em vez de dor, poderia representar o sonho.

Assine A UNIAO
Em Sousa
 Rua André Avelino, 25
 Fone: 521-1219

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

PMDB, apoiar ou não Mariz

O encontro, dia 25, quase em caráter de convenção regional, do PMDB, não está a despertar, como era de se esperar, uma maior expectativa na imprensa e nos círculos políticos do Estado. Tal fato se deve a um consenso, quase geral, de que essa reunião pemedebista terá uma conotação mais homologatória do que definitiva. Isto é, que concluídos os trabalhos, não efetivamente, para lançamento de candidato a governador, mas para uma simples ratificação do que já se conhece: a inclinação da maioria partidária pelo acordo com o PP, em torno do deputado Antônio Mariz.

Tal confirmação já não mais conseguirá impactar o eleitorado paraibano, em termos de novidade política, por já ser uma definição por todos esperada, e ante a qual já parece estar rendido o grupo Cunha Lima, dado o retraimento a que foi colocado a candidatura Ronaldo Cunha Lima, dela hoje não mais se falando como alternativa.

Nesses termos, o fato do PMDB vir a sacramentar, nessa reunião, como uma decisão partidária, a tendência, da sua maioria, pela composição com o arripismo-marizista já não mais será surpresa, visto que, em toda a história do partido, que é tida como invariável somente se o Governo, na reforma eleitoral, conseguir proibir coligações interpartidárias.

Entas essas colocações, só uma expectativa se identifica com estas a esse encontro político-partidário - uma deliberação dos grupos Cunha Lima e Gadelha, ou de um deles isoladamente, principalmente o último, responsável pelo lançamento da tese da candidatura própria, em não aceitar o acordo PP/PMDB, com o deputado Antônio Mariz sendo o candidato a governador.

Ante essas perspectivas, deduz-se, que, dessa reunião, só dois impactos poderão resultar - o Partido não apoiar Mariz e os que, dentro dele, pretendem candidatura própria, continuarem firmes nessa disposição - vez encontrar-se, ainda, o pemedebista sob o alêmão ser ele mesmo, ou ter o deputado Antônio Mariz como seu candidato à sucessão do governador Tarcísio Cartaxo.

Respingos

JURACY - A definição partidária do deputado Juracy Palhano será a mesma do vice-prefeito Raymundo Assfira. Tal informe tivemos de um assessor daquele parlamentar, o qual acrescentou ser o PP uma inclinação em vista na mira de Palhano.

EVERALDO - Semana retrasada, o deputado Wilson Braga, acompanhado dos empresários Raimundo Lima e Eivaldo do O, foi visitar o vereador Everaldo Aguiar, integrando a comitiva um assessor do deputado Juracy Palhano e um outro do vice-prefeito Raymundo Assfira. No papo, Everaldo falou mais em Mariz do que nos candi-

datos do PDS a governador, Wilson Braga e Eivaldo Ribeiro.

GABOTO - A entrada da farmácia de Everaldo Aguiar, no Bairro de José Pinheiro, Braga perguntou a um garoto em quem se falava ali para governador, recebendo, incômodo, a resposta de que era em Mariz. Os detalhes dessa visita de Braga a Everaldo nos foram dados, manhã de ontem, no Fórum "Alcides Campos" pelos assessores de Palhano e Assfira, que a tudo assistiram.

CONVERSA - Na próxima semana, o professor Eivaldo do O e o vice-prefeito Raymundo Assfira

irão a João Pessoa para uma conversa decisiva com o governador Tarcísio Cartaxo e o deputado Wilson Braga. Dessa conversa, dependerá o engajamento ou não do chamado "Grupo Independente" ao PDS e à candidatura Wilson Braga a governadora estadual.

SURLEGENDA - Para tal engajamento, uma das condições básicas e prioritárias formuladas será o assessoramento de uma sublegenda, pelo PDS, para o "Grupo Independente" disputar a Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 82.

PARAIBANOS - Três paraibanos foram agraciados, semana passada, com o Ordem do Juramento, pelo Governo do Estado de São Paulo, dentro das celebrações da Semana da Pátria, o ex-governador Ernani Sátiro, o prefeito Eivaldo Ribeiro e o deputado Aécio Pereira. Distinguido também com essa comenda, o deputado Eivaldo Gonçalves não compareceu à recepção, por motivo de força maior.

RONALDO - Na granja "Urutupu", do vice-prefeito Raymundo Assfira, o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima manifestou não ser intenção prioritária sua voltar a disputar a edilidade campinense. Tal informação ouvimos, ontem, de um assessor do tribuna campinense.

DIALOGO - Manhã de ontem, ao chegar ao gabinete do reitor Vital do Rego, o prefeito Eivaldo Ribeiro foi chamado ao Telefone. Em o deputado Wilson Braga, falando de João Pessoa. O tema dialogo não foi "pescado", pelo colunista que ouviu, apenas. Eivaldo sugeriu a Braga que voltasse a telefonar-lhe sobre o assunto, enquanto anotava o nome de um prefeito que lhe era mencionado pelo deputado.

PREFEITOS - Posteriormente, porém, subentende-se que a conversa houvera girado em torno de uma notícia, veiculada no Diário da Borborema, informando que os prefeitos do Curimatá, Cavaliagem e do deputado Eivaldo Gonçalves, haviam afirmado a este que votariam em Braga e não em Eivaldo, para governador.

CORDIALIDADE - Como se vê, através desse fato - o telefonema, precisamente, verifica-se estar havendo muita cordialidade entre os dois candidatos peduesistas ao governo do Estado, eleições de 82.

Permanência de feirantes no mercado está garantida

A Prefeitura Municipal de Campina Grande já está adotando as medidas legais para desapropriar a área que circunda o Mercado Central, a fim de possibilitar a permanência dos feirantes que ali negociam há dezenas de anos.

esteve na Câmara Municipal com objetivo de encaminhar ao prefeito Eivaldo Ribeiro, um abaixo-assinado pedindo a preservação da Feira Central.

FATO CONSUMADO

O esclarecimento foi feito na Câmara Municipal ante-ontem, à tarde, pelo vereador Rafael Manoel dos Santos, líder do prefeito Eivaldo Ribeiro, dirimindo dúvidas sobre a eventual negociação daquele terreno com um grupo empresarial proprietário de uma cadeia de supermercados, transação essa, que, se concretizada, provocaria, o desalojamento dos negociantes ali estabelecidos.

Constituídos na sua maioria de vendedores de frutas, verduras, peixes, cereais e hortigranjeiros, os feirantes formaram uma comissão que

O vice-líder do PDS, vereador João Nogueira de Arruda, por vez, disse que a desapropriação da área do Mercado Central já foi consumado, admitindo, na oportunidade, que não é mais necessário nenhum debate em torno do assunto.

Logo em seguida, o vereador Mário Araújo ressaltou que os signatários do abaixo-assinado, em torno de 1.300, desejam, apenas que o prefeito Eivaldo Ribeiro agilize o processo de desapropriação da área de feira, garantindo-lhes a continuidade de seus negócios.

Reitor da Regional recebe visita do coronel Negrão

A Universidade Regional do Nordeste estava pagando cerca de 10.850 horas/aulas ociosas, sem que os professores, efetivamente, lecionassem integralmente suas respectivas cargas horárias.

Tal revelação, na presença de jornalistas, foi feita pelo reitor Vital do Rego, quando da visita que recebeu na manhã de ontem, do coronel Anysio Alves Negrão, acompanhado do industrial José Pimentel e do economista Luismar Resende.

Na oportunidade, o professor Vital do Rego fez uma exposição geral sobre a situação em que encontrava a URNE, esclarecendo que sa-

nou essa deficiência de carga horária do professorado daquela Universidade, determinando que todos os docentes incluídos neste caso passassem a cumprir os expedientes de suas responsabilidades.

No ensejo, o reitor Vital do Rego, detalhou algumas iniciativas já adotadas por sua administração, entre essas, figurando exposição de motivos, encaminhada ao então ministro da Educação e do Planejamento, peticionando para que solicitou o interesse do coronel Negrão, dada a sua conhecida identificação com Campina Grande e sua comunidade a partir do prefeito Eivaldo Ribeiro.

Comissão vai investigar a transferência de títulos

Está havendo uma evasão de eleitores campinenses, com a transferência de títulos para os vizinhos municípios de Queimadas, Fagundes, Massaranduba, Lagoa Seca e Puxinanã, todos, ex-distritos de Campina Grande.

Tal processo avolumou-se no Distrito campinense de São José da Mata, próximo à Puxinanã, de uma secção eleitoral restaram apenas dois eleitores de um contingente superior aos 180, conforme informou, na Câmara Municipal, o vereador

Rafael Manoel dos Santos, líder da bancada do PDS.

COMISSÃO

Enquanto isso, o vereador Lidaí Medeiros do PMDB, revelou que devido à gravidade do fato, a Câmara Municipal, em comissão suprapartidária, vai procurar a Justiça Eleitoral da Comarca de Campina Grande, solicitando que seja apurada tal situação e, sejam tomadas as providências cabíveis a fim de conter esse processo de transferência ou qualificação de eleitores campinenses, em municípios vizinhos.

Estudantes de Comunicação realizam debate na URNE

A atual conjuntura econômica, o elevado custo de papel, componentes químicos necessários (e que são importados) para que se faça um bom jornal e, em muitos casos, a desqualificação profissional e o descredito de setores do empresariado, da indústria e do comércio, são alguns dos fatores que impedem que se faça nos dias de hoje uma imprensa sã, que eduque, que forme opinião pública, comente e interprete os fatos.

Estas foram algumas das conclusões a que chegaram jornalistas e estudantes de Comunicação de Campina Grande, num painel de debates promovido ante-ontem à noite, pelo Curso de Comunicação Social da URNE e Associação Campinense de Imprensa, para assinalar o transcurso do Dia da Imprensa, 10 de setembro.

Participaram do debate os dirigentes dos jornais: Jornal da Paraíba - Armando Lira (Editor); Diário da Borborema - Luiz Barbosa de Aguiar (Superintendente); Gazeta do Sertão - José Luiz Júnior e Gonzaga Maciel; o representante da Associação Campinense de Imprensa - Marcos Cartaxo; jornalistas Paulo Roberto Florêncio - Rádio Catariú; Francisco José - A União; Antônio Varias - Diário da Borborema; Luiz Carlos - Rádio Catariú; e os professores Gilson Souto Maior - Chefe do Departamento de Comunicação Social da URNE; Altair Guimarães - Sub-Chefe do Departamento; Cleumerto Bezerra - Diretor, além de quase uma centena de alunos do Curso de Comunicação Social.

As discussões travadas em torno do jornalismo atual, foram encardadas com grande seriedade, pela importância dos enfoques a respeito dos temas "Liberdade de Imprensa", "Fator Econômico", "Oportunidades de Emprego para os recém-formados em Comunicação", "Concorrência profissional entre militantes, veteranos e graduandos"; e "Registro da Profissão". Segundo o jornalista Armando

BANCO DO BRASIL S.A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO SELEÇÃO EXTERNA Nº 15 PARA O NÍVEL BÁSICO DA CARREIRA ADMINISTRATIVA. 1) OBJETIVO: Convocar os candidatos inscritos - conforme especificações... 2) DATA DA SELEÇÃO: 13 de setembro de 1981 (domingo). 3) LOCAL: LOCAL DA SELEÇÃO: CAMPUS UNIVERSITÁRIO - JOÃO PESSOA. 4) HORÁRIO (horário oficial de Brasília): 13:00 horas - chegada dos candidatos ao local da seleção; 13:30 horas - fechamento da entrada do prédio; e sala 14:00 horas - início das provas; 16:20 horas - término das provas. 5) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: O candidato deverá chegar ao local das provas no horário estabelecido, munido de: a) ficha de inscrição; b) documento oficial que o identifique; c) caneta esferográfica com tinta azul; d) lápis, borracha e apontador. NOTA: A ficha de inscrição deverá ser guardada pelo candidato mesmo depois das provas, pois servirá como documento pessoal no caso de vir a ser classificado no concurso.

BANCO DO BRASIL S.A. Ag. Centro - João Pessoa. João Humberto de Vasconcelos - GERENTE

Teatro

- Pela primeira vez, num esforço de desenvolver as atividades artísticas e culturais em João Pessoa, a diretoria da Aliança Francesa vai apresentar hoje, às 9 da noite, no Teatro Santa Rosa, a peça Jacques Le Fataliste.
- A obra prima do filósofo Diderot (Seculo XVIII) será encenada por um grupo de artistas parisienses. Trata-se de um espetáculo em "avant-garde", que tem texto elogiado pela crítica especializada francesa.
- Os ingressos para o espetáculo podem ser comprados na Aliança Francesa ou nas bilheterias do teatro.

Ofício

- Do Gen. Div. Roberto Franco Domingues, o jornalista Petronio Souto, presidente de "A União Companhia Editora" recebeu este ofício: "Estando próxima a passagem de Comando do 1º Gpt E Cnat, para o Gen. Dtn. Inaldo Seabra de Noronha, em decorrência de minha recente promoção e nomeação para a Diretoria do Serviço Militar, em Brasília, agradeço a colaboração prestada ao meu comando por esse órgão de comunicação.
- Apresento as minhas despedidas, que peço torná-las extensivas aos que fazem esse prestigioso veículo de informações".

Sociedade
RYONALDO CORREIA



CASAL PROF. ROBERSON (BERGALICE) VASCONCELOS

Encontro familiar

□ O Conselho e ara. Antenor (Nazareth) Salgado viajaram amanhã à noite para abraçar o seu filho Anderson Salgado, Capitão Medeiro do Exército, que está no Brasil cumprindo o seu serviço militar. Do encontro também participam com muita alegria o casal Cid e Stanley Farias Baptista, cuja filha Patrícia é casada com o aniversariante.

□ Nazareth e Antenor, que são figuras muito bem relacionadas na sociedade pessoense, apresentaram e permaneceram todo o dia em Recife.

Festa na 5ª Irmãos

□ A partir das 5 da tarde de hoje a tranquilidade que sempre marcou ambiente da agradável terrapça "Irmãos 5" será quebrada por um motivo muito festivo. E que ali será promovida a festa de aniversário do pequeno João Gomes Pessoa Netto, filho de Eliane e José Gomes filho.

□ O aniversariante é um dos netos de Lind e José Gomes Pessoa, ele influente empresário pessoense.

Exposição artística

□ Robens Gerchman, artista plástico de fama internacional, terá seus trabalhos (pinturas e desenhos) reunidos em exposição na Galeria "Arquiteturas" (rua das Tricheiras, 275). A abertura da mostra será às 20h da próxima quinta-feira.

□ No dia 19 (quarta-feira), na sede do Núcleo de Arte Contemporânea, haverá conferência e exibição de filmes e slides sobre o trabalho de Gerchman. Os Convites são distribuídos por Rulina Cabral e Madalena Salino.

Correspondência: Rua João Amorim, 96-A União, Av. da Lagoa, 196 (Tambau) ou Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Adesguianos vão à Telpa

□ Os alunos estagiários do VIII Ciclo de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg/Paraíba), iniciam hoje a etapa de visitas e viagens, começando conhecendo as instalações da Telpa.

□ Terminada a visita, os adesguianos serão homenageados pelo presidente da Telpa, ex-Gen. Joao Van Damme, no restaurante "Drive-In".

□ A viagem a Natal, prevista para quarta-feira, foi adiada "sine-die", em face da transferência da sede do Governo potiguar para Mossoró.

Nova peça no "Penante"

- O projeto "Vamos Comer Teatro" está sendo cumprido pela terceira semana consecutiva e desta ontem, no palco do Teatro "Lima Penante", está mostrando a peça "O Verdugo", de Hilda Hilst, com direção de Leonardo Nobrega, música de Mozart e cenários de Crisólogo.
- A encenação desta noite começa às 21 horas. No elenco destacam-se: Francisco Viana, Osvaldo Travassos, Isa Y. Pia, Angelica Maria e Iverson Carneiro. O ingresso custa 100 cruzeiros.

Júri escolhe uma rainha

- Oficialmente, começa hoje a ser cumprido o programa dos Jogos da Primavera, que a nova diretoria do Clube Atlético resolveu patrocinar novamente. Em sua sede social, em Tambau, uma comissão julgadora vai escolher a rainha da competição estudantil.
- O júri deverá ser presidido pelo médico Djacy Andrade, diretor social do Atlético. A festa para escolha da Rainha dos Jogos da Primavera terá início às 20 horas.

Festas caras no alvuburo

- Segundo estimativa do diretor de finanças do Cabo Branco, Petronio Serafim, as duas próximas festas anunciadas pelo clube - dia 3 com Cauby Peixoto e o conjunto de Ogrício Cavalcanti, e dia 10 com o Quinteto Violado - irão custar aos cofres da agremiação mais de 1 milhão de cruzeiros.
- Quem reservar mesas para as duas festas, terá um abatimento de 15%. Hoje o Cabo Branco promove a "Festa de Abertura do Verão", com o Esquema Novo, do Recife.

Cerimônia nupcial

- Maria Helena e Luiz Gonzaga, casam-se hoje na Capela da Ordem Terceira do Carmo. A cerimônia será celebrada às 13 horas.
- Os noivos são filhos dos casais Saturnino (Eulália) Cavalcanti de Souza e Luiz Gonzaga (Dorinha) Mariz de Albuquerque.

Casamento no Carmo

- Antônia Sales e José Adebaldto Grisi casam hoje a sua filha Rossana, às 7 da noite, no altar da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.
- O noivo é Haroldo, filho de Judemar Pinho-Hélio Seixas de Alencar.

ASTRÉA CONTRATARÁ MANAÍRA DE FREVO

□ A Orquestra Manaíra de Frevo, coordenada e ensaiada pelo maestro Vilor, mas regida pelo batista de José Vez, vai assinar contrato com a diretoria do Clube Atlético para tocar em sua próxima carnaval. O convite foi feito pelo diretor social Djacy Andrade, que iniciou conversação com o violoncelista Moacir Codécira, um dos integrantes daquele grupo musical.

□ Por falar em Moacir Codécira, o maestro informa que o seu conjunto deixou de tocar nos jantares-danças do Jangada, pura e simplesmente por haver cumprido todo o contrato que mantinha com o clube de Marcus Crispim. Uma nota veiculada por certo jornal, dava a ideia de que o conjunto havia sido substituído por outro", disse Codécira.

□ Ainda sobre o grupo de violoncelista, tudo indica que ele passará a tocar no Atlético, que em outubro vai acionar seu dispositivo social, todas as sábados.

SIMULADÃO E MACETES

- O Colégio e Curso 2001-Cepruni, dirigido pelo professor Roberson Vasconcelos (foto) a partir da próxima quinta-feira estará realizando o segundo Vestibular Simulado, com vistas ao vestibular real que se aproxima. Nesse simuladão serão adotados os mesmos critérios do vestibular realizado pela Coperveproas corrigidas por computador. Instagem final com a classificação e pontos obtidos em cada área optada pelo vestibulando.
- Segundo Roberson "esta é

uma experiência válida, que encontra a maior receptividade por parte de nossos alunos. Nosso estabelecimento, a esta altura, está intensificando suas atividades. Afara os simuladões, que periodicamente promovemos, também, aos sábados, realizamos aulas de "macetes", através de estudo dirigido".

□ Está mais do que convicção o diretor do 2001-Cepruni, que no próximo vestibular o colégio será campeoníssimo em aprovação.



JOAQUIM E CLEIDE BRITO, ELA COM NOVA IDADE NO DIA 14

Rápidas - COM antecipação e com muita alegria, registro aqui o aniversário de Cleide Brindeiro, casada com o economista Joaquim Brito (foto), que ocorrerá na próxima segunda-feira. □ QUEM quiser ficar por dentro das fofocas sobre cantores, artistas de TV e bastidores das telas, é só ligar das 8 às 9 na Tabajara. O Nelson Rubens sabe de tudo. □ VICE-Almirante Luiz Eduardo Brigido Bittencourt e sua esposa Ione, chegam quarta-feira a João Pessoa. Ele é Comandante do III Distrito Naval. □ MARILENE Cartaxo (foto), esposa do médico Heruíl Sá, aniversária hoje. Mas foi ontem, que ela reuniu e recebeu suas amigas. □ O RONEL Juvencio Carvalho está completando hoje 91 anos de idade. Ele é sogro do procurador Nórdio Guerra. A comemoração será na intimidade.

ELY EM CONSELHO

- O prof. Ely Chaves, atual coordenador da Disciplina de Anatomia Patológica da UPB, foi recentemente eleito para o Conselho Científico da "Revista Brasileira de Cirurgia", considerada a melhor publicação médica da atualidade.
- Na Comissão Científica figuram nomes mais expressivos da medicina nacional, como os professores Zerbini e Ivo Pitanguy.
- Fazendo parte de dois comitês internacionais, como representante do Brasil para a classificação de tumores de pulmão e rins da OMS, o prof. Ely amplia o seu prestígio e conceito junto a classe médica do País.



MARILENE E DOBIVAL TERCEIRO

Dorgival

- O professor Dorgival Teixeira Neto (foto), ex-Prefeito de João Pessoa e ex-Governador do Estado, hoje atuando como advogado no campo da advocacia, está aniversariando neste sábado. Disputa, manda o mais abençoado.
- Largamente conhecido, ao lado da sua esposa Marlene, Dorgival deverá ser figura central de inúmeras manifestações, a maioria delas, é claro, partidas daqueles que mais de perto vivem da amizade com as famílias. Música: Terceiro Neto.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

CONVÊNIO UNIMED PATRONAL BANCO DO BRASIL BANCO DC NORDESTE BANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar - Sala 606 Fone: 221-5562 - Edifício Viana do Mar.

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA CRM - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia. 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
- Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Alfredo Leal, 718 Fone: 221-0060 - 221-1190 Consultas: Hora Maniáda

Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho Fone: 224-2460

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer ginecológico diagnóstico imediato do câncer (congelado) citologia das cavidades sedimentação espontânea citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA Planejamento Familiar, Esterilidade, Pré-natal - assistência clínica e cirúrgica - Citologia

OBSTETRÍCIA Assistência Pré-Natal, Patologia Mamatária, Anestesia clínica e cirúrgica

Dra. Marta Bernadesco CRM 1931
com estágio em Ginecologia no Hospital de Base de Brasília

Dr. Giuseppe Serio CRM 1764 - com estágio em Ginecologia no Hospital de Base de Brasília

Dr. Geraldo Magalhães Souto Bernadesco CRM 1944 - com estágio em Ginecologia no Hospital de Base de Brasília

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221 - 4906
JOÃO PESSOA - PARAIBA

Munições de São Paulo para Princesa

No dia 12 de setembro de 1931 A UNIÃO publicou

O sr. Themistocles Cavalcanti, procurador da Junta de Sancões, concluiu o seu relatório sobre os processos sensacionais que a Junta vai julgar, brevemente, em um dos quais o sr. Julio Prestes está envolvido diretamente.

No inquerito procedido em torno do caso de Princesa, ficou provado que o então presidente de São Paulo enviara a José Pereira 170.000 cartuchos, pelos quais Estado pagou 90.000\$000 a fábrica Matarazzo.

Depondo sobre o caso perante a comissão de sindicâncias de São Paulo, o sr. Bastos Cruz, ex-secretário da Justiça, disse ter recebido ordens do sr. Julio Prestes para fazer apresentar àquela estabelecimento o sr. Armejo Jouvín, para que este adquirisse munições destinadas à organização de batalhões patrióticos no Rio, em vista de boatos que surgiram de um levante militar.

O declarante apresentou o sr. Armejo Jouvín ao major Euclydes Machado, que o acompanhou à fábrica Matarazzo.

A munição era paga no acto da compra, com dinheiro que lhe era fornecido pelo thesoureiro da Secretaria de Justiça, por ordem expressa do sr. Julio Prestes, e despachada para o Rio, consignada a uma pessoa indicada por sr. Armejo Jouvín.

Durante a gestão do sr. Heitor Penteado, no governo do Estado, o depoente, recebeu as mesmas ordens.

Depondo também na comissão de sindicâncias, o sr. Armejo Jouvín declarou que "num dia de 1930, no Palácio Presidencial de São Paulo, o sr. Julio Prestes lhe pediu para embarcar munição de guerra para o Rio, mas como material typographic, pagando o declarante o transporte. Recusou-se, mas nessa altura chegou o sr. Bastos Cruz que lembrou o nome do sr. Ary Ferreira a fim de que este fosse enviada no Rio a munição".

O sr. Armejo Jouvín contesta que tenha tomado parte nesses negócios e até se diz "revoltado contra os que o mette na história, fazendo crer que elle tinha algum interesse no caso".

Affirma ainda, o declarante, que por causa do seu interesse pessoal o sr. Julio Prestes não iria pagar taes contos.

Outros depoentes, entretanto, inclusive o coronel Juviano Brandão, asseveraram que o sr. Armejo Jouvín aceitou a proposta do sr. Julio Prestes, e della se desincumbiu.

Ouvindo também, um representante da fábrica Matarazzo confirmou esses factos, dizendo que o sr. Armejo Jouvín era quem fazia os pagamentos e que os embarques de cartuchos e munições foram feitos clandestinamente, na estação do norte, pois para fazer-se seria preciso o visto da 2ª Região Militar, formalidade que não foi obedecida.

Esse material de guerra foi mandado do Rio para José Pereira, em malas, como material typographic.

ANO NOVO ISRAELITA

Começa hoje, às 18 horas, o Ano Novo Israelita 5.692, confira-me rezam os textos dessa religião. Comemorando o acontecimento a colônia israelita domiciliada nesta capital realizará culto em sua sede, à rua Barão de... 366, havendo também discursos allusivos à festa, que durará dois dias, hoje e amanhã.

Ontem veio a esta redacção, a fim de comunicar-nos essa célebre, o jornalista e professor de Palestina sr. Abraham Lipman.

HORÓSCOPO MAX KLIM

ARIES

21 de março a 20 de abril - Com um dia de posicionamento astrológico neutro, o amaro não terá grandes alterações em sua rotina. Sua relacionamento com colegas de trabalho e amigos próximos estará benéficamente influenciado. Busque distrair-se sem dedicação excessiva a atividades intelectuais hoje. Momentos de incerteza alagará no plano familiar. Sua felicidade no convívio com a pessoa amada. Saúde neutra.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Uma decisão de caráter pessoal poderá alterar substancialmente as características desta dia que tem natureza influente em relação aos assuntos de natureza financeira. Busque obter maior compreensão das que lhe são próximas para planos e projetos em família. Procure dedicar-se a pessoa íntima que estará curando de sua atenção. Saúde em momento de grande favorabilidade.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Acontecimentos de caráter negativo que podem ocorrer nesta adição do não devem condicioná-lo de forma muito acentuada, sob o risco de problemas de maior seriedade em termos pessoais. Você vive hoje um dos momentos de maior sensibilidade nesta semana que se funda. Procure se aproximar um pouco mais dos parentes que o cercam. Aspectos positivos no plano sentimental. Saúde boa.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Hoje o nativo de Câncer encontra um posicionamento astrológico bastante favorável na condução de quaisquer assuntos que envolva dinheiro. Clima de acentuada favorabilidade em termos pessoais. Surpresa agradável na verificação de sua correspondência. Este atrizes ou discussões envolvendo parentes ou vizinhos.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O leonino pode hoje dedicar-se a quaisquer atividades de natureza financeira, com possibilidade de amplo êxito. Momento não muito propício a manifestação de caráter social. Posicionamento astrológico extremamente favorável ao início de novos empreendimentos. Mea mente de terminação no trato afetivo. Procure contribuir na mesma proporção e grau o afeto recebido. Saúde regular.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O nativo de Virgem poderá contar com grande favorabilidade em todas as iniciativas que tomar hoje em seu ambiente de trabalho, principalmente aquelas que digam respeito a negócios próprios. Aspectos bastante favoráveis para condução de assuntos de natureza pessoal e doméstica. Clima de certa ansiedade envolvendo a pessoa amada. Busque mostrar-se mais compreensivo. Saúde boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Este esbódo é totalmente neutro para o libiano, que deve procurar prever o futuro com clareza e sem se deixar levar por um espírito de otimismo necessário à superação dos últimos dias. Agradeça visitas de parentes distantes. Clima de grande afecção em relação a família. Bom momento para o amor. Favorabilidade para novas conquistas. Saúde muito boa.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O esbódo se apresenta com neutro orientação para o escorpião. Procure dedicar-se mais a tarefas que lhe exigem contatos mais íntimos com aspectos casuais e domésticos de sua vida. Insuperável a oportunidade. Visitas oportunas de amigos e colegas de trabalho. Conte com a participação da família em suas decisões de maior importância futura. Amor e carinho. Saúde neutra.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Você deve receber com maior dose de compreensão os problemas que envolvam a vida re-proposta e se sem de seu agrado e que possam dar-lhe a motivação necessária à superação dos últimos dias. Agradeça visitas de parentes distantes. Clima de grande afecção em relação a família. Bom momento para o amor. Favorabilidade para novas conquistas. Saúde muito boa.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Mesmo com a neutralidade do clima astrológico, todo o seu interesse de natureza material estará hoje superado, moldando de forma efetiva suas reações e as decisões tomadas em torno de problemas reventes. Crie ambiente de maior positividade em família. A tarde no a noite, há indicações de possível encontro que terá enorme significado em termos afetivos. Saúde boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O aquariano deve buscar dimensionar com habilidade, neste esbódo, os seus gastos e dispêndios de natureza financeira, evitando compras de impulso ou aquisição de superfúos. Bem posicionado astrológicamente os contatos de natureza social e pessoal. Clima de harmonia no plano sentimental. Novas e interessantes emoções poderão ser vividas hoje. Saúde ainda um tanto debilitada.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Procure hoje possuir-se de forma mais ágil e dinâmica no trato de quaisquer questões de natureza pessoal. Evite tomar decisões sob impulso de uma incontível emoção. Clima de boas indicações para viagens de curta duração. Momentos de grande alegria no convívio doméstico. Possível solução de problema ou inquerito em relação ao plano amoroso. Saúde boa.



Jean Menaud (o criado) e J.J. Bellot (Diderot) em "Jacques, o Fatalista", produção francesa no Santa Roza

- Ruim
• Regular
• Bom
• Ótimo
• Excelente



"Confito Final", no Plaza

NO CINEMA

TAXI DRIVER (****) - Produção americana. Direção de Martin Scorsese, o cineasta de O Último Concerto de Rock. A história de um motorista de táxi solitário que decide enfrentar a degradação da cidade de Nova York. Grande prêmio do Festival de Cannes em 1976. Com Robert de Niro, John Forster e Cybill Shepherd. A cores. 18 anos. No Tumbado 18h, 20h30m.

CRIA CIEVROS (****) - Produção espanhola. Direção de Carlos Saura, o cineasta de Ana e Os Lobos. Numa casa em Madrid, uma menina de oito anos acredita que tem em sua mãe e poder sobre o destino dos que a rodeiam. Prêmio especial no Festival de Cannes de 1976. Com Gertrudine Chaplin, Ana Torrent e Conchita Perre. A cores. 10 anos. No Tumbado, Apresentação do Cinema de Arte. 16h.

CONFLITO FINAL A ÚLTIMA PROFEÇÃO (**) - Produção americana. Direção de Graham Baker. Aos 37 anos, Damien é embaixador e pode assumir a presidência dos EUA. Ele é herdeiro de Lucifer e sete monges querem matá-lo com suas sagradas. Terceiro filme da série iniciada com A Profecia. Com Sam Neill, Don Gordon e Lisa Harrow. A cores. 18 anos. No Plaza, 18h30m, 19h30m, 20h30m.

BRINDEZES A VOS DOUTS (**) - Produção francesa. Direção de Claude Lelouch, o cineasta de Todo Uma Vida. O filme narra o relacionamento entre um membro de uma família de vignerats e uma farmacêutica que vive de isca para flagrações de adúltero. Juntos vivem uma dupla moderna no estilo de Bonnie e Clyde. Com Catherine Deneuve e Jacques Dutronc. A cores. 18 anos. No Plaza, 18h.

O CIRCULO DE FERRO (**) - Produção americana. Direção de Richard Moore. Espectáculo sobre artes marciais chinesas planejado originalmente para o ator

Rhee Lee, que morreu pouco antes do início das filmagens, com David Carradine e Christopher Lee. A cores. 14 anos. No Rio, 18h30m, 19h30m, 19h30m e 20h30m.

ORGIA DOS LIBERTINOS (*) - Produção brasileira. Direção de Ay Fernando, com Felipe Levy, Marliani Gomes e Ruy Liza. A cores. 18 anos. Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

ESPORTE ESPECTACULAR - Imagens diretas de Monza mostrando os principais lances do último teste oficial válido para o GP da Itália e que será disputado amanhã. Ainda sobre o GP da Itália e o Campeonato Mundial de Fórmula 1, uma reportagem sobre a disputa entre o brasileiro Nelson Piquet e o argentino Carlos Reutemann na briga pela liderança da competição. O programa é encerrado com uma reportagem sobre a violência no futebol. No Canal 10, 12h00m.

ABERTO DE TÊNIS DOS EUA - Transmissão direta da final feminina. No Canal 10, 18h00m.

FREVANCA - Terceira e última eliminatória da Frevanca - III Encontro Nacional de Frevo e do Maracatu. Apresentação de Carlos Teixeira e Mariana Breda. No Canal 10, 17h00m.

MPB-SHELL-81 - Além das 20 concorrentes à final do MPB-SHELL-81, será também apresentado um show especial com as participações de Zé Ramalho, Elba Ramalho, Ivan Lins e Moraes Moreira. São 100 minutos de 20 finalistas e seus intérpretes, com o autor: Estrela (Oswaldo Montenegro), com José Alexandre; Perdido no Sêlo (Júlio Barreto), com Gang 99 e Absurdos; Baldo (Nando Carreiro), com Beth Goulart; Navajo Coração (Kleiton e Kleidir), com os autores; Mordomo (Ani do Cavaco e Gracinha), com Almir Guaranês; Londrina (Arrigo Barnabé), com Argo e Tetê Espinola; Casca Despedaçada (Mário Adnet e Juce Filho), com Boca Livre; Planeta Água (Guilherme Arantes), com o autor; Afife e Fole (Jean Garfunkel e Fran Pinheiro), com Jean Garfunkel e Jackson do Pandeiro; Pensei que José Edil (Miguel Pais e Zé Rodrix), com Rosanna; Amizade Sincera (Renato Teixeira), com Renato Teixeira e Dominguito; Estrela de Mar (Francis Hime e Olivia Hime), com Olivia Hime; Tanga à Brasileira (Augusto Cesar Brunetti e Fábio de Lucena), com Augusto Cesar. Tempo Pre-

PIQUET X REUTEMANN GP DA ITÁLIA • MONZA

O sensacional duelo entre Nelson Piquet e Carlos Reutemann pela liderança do Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula 1, a apenas três provas de seu encerramento, é a principal atração do Grande Prêmio da Itália - última corrida da fase europeia de competição - que será disputado no sábado Autódromo de Monza. Além dos dois pilotos sul-americanos, e australiano Alan Jones (atual campeão mundial) e os franceses Jacques Laffite e Alain Prost - todos com chances matemáticas de serem os campeões de 1º - são também protagonistas de prova.

A Rede Globo transmitirá o GP da Itália amanhã a partir das 10h30m com narração de Luciano do Valle, comentaristas de Reginaldo Leme e apoio de James Langley, todos detentores do circuito de Monza.

O confronto direto entre Piquet e Reutemann, apesar de estarem bem empatados com 45 pontos cada, favorece ligeiramente o brasileiro. Se o Campeonato terminasse antes do GP italiano, o primeiro critério de desempate do Mundial de Pilotos apontaria Piquet como vencedor, pois tem mais vitórias nos GPs deste ano: o brasileiro venceu na Argentina, Alemanha e San Marino, enquanto o argentino ganhou no Brasil e na Bélgica. Mesmo não utilizando esse dado, que Reutemann pode desmentar na Itália ou nos dois GPs finais - Canadá e EUA - Oeste -, a atual forma de Piquet e seu Brabham BT 49B o coloca numa posição excepcional para vencer este Campeonato e repetir o feito de Emerson Fittipaldi em 1974 e 1974), tornando-se o segundo brasileiro campeão mundial de Fórmula 1.

A segunda fase do Campeonato marca, até agora, a supremacia da dobradinha Piquet/Brabham sobre Reutemann e seu Williams FW 07B. Exatamente o contrário do que ocorreu na primeira parte da competição, quando Reutemann marcou pontos em quase todas as provas, enquanto Piquet, apesar de duas vitórias e um terceiro lugar, não se classificou em vários GPs. Nesta etapa derradeira do Mundial, até a sorte tem favorecido Piquet. E este fator pode ser apontado como determinante ao lado da técnica e de um amadurecimento evidente - na arrancada do piloto brasileiro em direção ao título.

Mas não são só Piquet e Reutemann os candidatos ao trophy

ente (Fernando Felizola), com o Quinteto Vlado; Párpura (Jerônimo Jardim), com Lucinha Lima; Cobras e Lagartos (Nestor de Holanda e Hamilton Vaz), com o Coral da Cultura Infância e Regina Case; John (Xixa Motta e Nelson Motta), com Olivia; No Nasso e Refresco (Acelyo Neto), com o autor; e Atalaia (Mongol), com o autor. Direção geral de Augusto Cesar. Anúncios: Direção musical de J.C. Botelho (Pelão). Apresentação de Luis Carlos Miê, Paulo Saldanha, Marcos Hummel e Cristiane Torloni. No Canal 10, 21h20m.

O SELVAGEM (****) - É um curioso estudo da delinquência juvenil, realizado por Lázaro Benedek em 1954, e que consolidou a fama de Marlon Brando. Johnny Brando lidera um grupo de motociclistas que invade uma cidadezinha da Califórnia e aterroriza a População. Também no elenco, Mary Murphy, Robert Keith, Lee Marvin e Jay C. Flippen. Em preto-e-branco. No Canal 10, 21h00m.

EM TEATRO

JACQUES, O FATALISTA, E SEU PATRÃO - Ao decidir levar ao palco Jacques, o Fatalista, e seu Patrão, de Denis Diderot, Jean Menaud e seu elenco encenou uma obra-prima um tanto clássica mas cativante de um mestre clássico da fantasia. A peça é uma sucessão orgânica de aventuras amorosas misturas de reflexões filosóficas sobre a fatalidade, a arte e a vida. Jacques, o criado, que se entrega ao destino, e seu patrão, aristocrata ocioso, fazem diante do público uma viagem a cavalo. Direção de Jean Menaud. Com J.J. Bellot (Diderot), Jean Menaud (o criado), Robert Diderot, Jean Menaud, Klemerson Cortalike, Carlos Carvão, Francis Viana, Risoende Maria, Pedro Alves, Janda, Sumi, Iolanda, Orlando, Sandro e Jose. Maquiagem de Annunziata Fernandes. Iluminação de Luiz Carlos. Música de Mozart. Direção de produção de Geraldo Jorge. Assistentente de direção: Fernando Abath. Apresentação do Grupo Tenda, com a colaboração de Margarida Cardoso e Edinaldo do Egypcio. Direção geral de Leonardo Nóbrega. No Teatro Lima Penante. 21h00m.



máximo do esporte mais veloz e caro do mundo. O talento e regular Jacques Laffite (34 pontos) é uma rápida resposta segundo os dois líderes a bordo do Ligier-Talbot JS17, enquanto Alan Jones, mesmo sem repetir as sensacionais atuações dos dois últimos anos e amargando a rivalidade com Reutemann, seu companheiro na Williams, pode aspirar a algo melhor do que o resultado de 1974 e 1974, com 31 pontos. Outro que tem possibilidades é o jovem francês Alain Prost, seu companheiro René Arnoux. Foi pole-position das cinco últimas competições. Ainda na ponta do lápis, o irlandês John Watson, com a McLaren MP4-1, e o canadense Gilles Villeneuve, com a Ferrari 126C, ambos com 21, têm chances, embora remotíssimas.

Somando todos esses nomes e vilas e acrescentando ainda indicações de velocidade, tempo, número de voltas e provas que ainda faltam e toda a tecnologia das corridas, o resultado é que o carioca Nelson Piquet do Scuderia Marlboro, fanático por automobilismo desde a infância, tem uma extraordinária possibilidade de colocar seu nome no ponto mais alto do universo dos pilotos de Fórmula 1.

MONZA

O Autódromo de Monza não é apenas o palco do GP da Itália, mas também uma das três mais famosas pistas de corrida do mundo, ao lado de Le Mans e Indianapolis. Ela foi construída em 1922, no interior do Parque Real de Monza, situada a cerca de 20 quilômetros ao norte de Milão. A pista - com vários traçados, curvas com relevos e inclinação de até 21 graus - permitia que se disputassem provas em vários circuitos diferentes. Durante a I Guerra, Monza serviu como depósito de munições e de uma fábrica de munições. Em 1945 e 1955, quando uma grande reforma tornou o traçado das pistas praticamente igual ao de hoje.

Circuito de alta velocidade, Monza, registra a maior média já obtida em uma prova de Fórmula 1, no GP de 1971, quando Peter Gettin da BRM, marcou a média horária de 242.635 km por hora, e apresentou ainda uma diferença de apenas 61 centésimos de segundo entre os cinco primeiros colocados. Nessa mesma prova foi registrada a maior média para uma volta: 217,01 km, obtida por Henri Pescarolo e sua Ferrari, recorde absoluto do Mundial de Pilotos.



Marcondes Brito

1 Sa o Botafogo repetir a atuação de quarta-feira, no clássico de amanhã, diante do Treze, com certeza o título ficará em Campina Grande. O time botafoguense esteve tão mal que a torcida nem chegou a comemorar a conquista do quadrangular decisivo.

2 José Lima pode não ser um técnico de nome, mas, sem dúvida, seria um dos maiores "coelhos" para o Botafogo. De tudo a impressão que o próprio Ernani Freitas foi quem sugeriu a sua contratação ao presidente José Moreira.

3 Como presidente de Honra do Santa Cruz, José Flávio está conseguindo reforços para o time pernambucano. O ex-presidente do Botafogo me falou, por telefone, que continua à disposição do Botafogo, desde que seja procurado.

4 Tive a oportunidade de conversar esta semana com o supervisor do Santa Cruz, Edson Nogueira, o conhecido Edinho, que fez os maiores elogios ao atacante Ivan ex-Central de Cruz das Armas. Segundo Edinho, "Ivan é craque e é mascarado. Daqui há cem anos não encontramos um igual a ele" - ressaltou.

5 Sobre Magno, Edinho não mostrou o mesmo entusiasmo, afirmando apenas que "é um jogador útil ao clube". Alguma coisa me diz que o Santa Cruz esperava mais do ex-ídolo da torcida botafoguense.

6 Ainda na conversa que tive com Edson Nogueira, fiquei sabendo que o Campinense foi a procura de reforços no Mundo Novo. Está tentando atender a todas as exigências do Campinense - disse Edinho - pois eles querem quase um time inteiro".

7 Declaração de Américo, do BotaUTO de quarta-feira, no Almeida: "Chico Explosão pisou na minha terra e eu imediatamente agora que vi que ele é um tremendo mau caráter. Um dia ele ainda me paga".

8 E por falar em Américo, o que aconteceu quarta-feira no Almeida não se lembra o professor Adenilson Maia, nosso amigo União, que, certa vez, jogando de goleiro pelo São Branco, contra o Botafogo, simulou contusão depois que sofreu dois gols de falta do meio campista Dedê. Que me perdoe o Américo, mas aquela contusão foi meu marota. Acho que Américo deu o "miúdo", como se diz na gíria do futebol.

9 Mesmo tendo começado no profissionalismo bastante tarde (já está com 26 anos), o atacante Buzica está batendo a maior banca. Ele não aceita jogar fora de sua posição no Auto Esporte e, por isso, terá o contrato rescindido. Bem feito.

10 Do desembargador Emílio de Farias, recebi o seguinte telegrama: "Jornalista Marcondes Brito, Jornal A União, João Pessoa-PB - Seu Olho Vivo de ontem (5º feira) estava dormindo, pois me viu sair de onde nunca entra. Minhas boas relações com o amigo Juracy Pedro Gomes continuam inabaladas, entretanto, afirmo-lhe que não vou abandonar qualquer assessoramento, até mesmo de natureza jurídica, porque discordo do seu tempo de amedrontamento. Não vou abandonar assuntos pertinentes a sua administração, que, embora honesta, não merece alguns reparos. Lamento atual incomprensão muitos desportistas contrariados que insistem em ameaçar, torcer nossa entidade intranquila e insegura, seus próprios destinos. Cordialmente, seu amigo Emílio Farias".



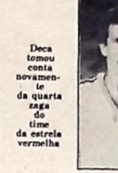
Na lateral direita, Zito tem se destacado como um dos melhores do Estado



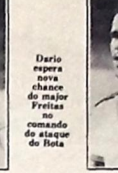
Paulinho, com 11 gols, é artilheiro da fase do Campeonato



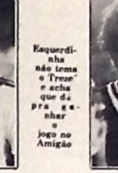
O goleiro Aureo prometeu uma vitória, amanhã em Campina Grande



Deca tomou conta novamente da quarta zaga do time da vitória vermelha



Darjo espera nova chance de jogar. Freitas no comando de ataque do time



Kapuzinha não tem o Treze e acha que ele não é o melhor jogador do Amigo

Bota oferece boa gratificação para conquistar turno

Para motivar ainda mais os seus jogadores, o presidente do Botafogo, José Moreira de Andrade, estipulou a gratificação por uma vitória no jogo contra o Treze, amanhã, em Campina Grande, decidindo o segundo turno do Campeonato Parabaiano da presente temporada, em 21 mil, prometendo dar ainda 650 mil cruzeiros para ser dividido entre os atletas que participaram da competição. - Nosso pensamento inicial - afirmou Moreira -

era dar toda a renda do jogo de domingo para o elenco, mas alguns jogadores mostraram-se contrários, pois isso pode influir negativamente dentro de campo. Reuni, então, a diretoria, e decidimos estipular uma boa gratificação, afirm de que o time tenha uma motivação a mais na decisão do segundo turno.

AUXILIAR TÉCNICO

O interesse do Botafogo pelo técnico José Lima, do Auto Esporte, é real mas o presidente José Mo-

reira fez apenas uma ressalva: as notícias divulgadas esta semana pela imprensa da capital. - A contratação de José Lima foi sugerida do próprio major Freitas, que já trabalhou com ele no Auto Esporte e no Treze. Deve esclarecer, no entanto, que o técnico do Botafogo continuará sendo o major, que, inclusive, tem todo o apoio da torcida e da diretoria, José Lima, caso aceite a nossa proposta, será o seu auxiliar técnico.

Torcida do Treze não admite a queda do seu time na decisão

Campina Grande (Sursursal) - A torcida do Treze Futebol Clube não admite a possibilidade de perder o segundo turno do Campeonato Estadual, na decisão de amanhã, no Estádio Amigão, sobretudo pelo fato de jogar pelo empate, a exemplo do que aconteceu no primeiro turno da competição promovida pela Federação Paraibana de Futebol. O próprio técnico Pedrinho Rodrigues está otimista, acreditando que a conquista do segundo turno

será um passo decisivo para as pretensões do Galo da Borborema, que não ganha títulos estaduais desde o ano de 66. - Se o Treze conquistar o segundo turno - disse Pedrinho - o que eu acredito que vai acontecer, estará com 70 por cento de chances de conquistar o título regional. Por isso, tenho conversado muito com os meus jogadores, mostrando a nossa responsabilidade na partida contra o Botafogo. Por sua vez, o supervisor José Santos, está provi-

Piquet é favorito amanhã no Grande Prêmio

Neste domingo teremos a realização da décima segunda etapa do Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula 1, a ser corrido no circuito de Monza, Itália. Esta prova tem dois atrativos: marca o encerramento da fase europeia, já que depois haverá somente mais duas provas na América do Norte e praticamente a definição do título desta temporada. O brasileiro Nelson Piquet é apontado pela crítica, pilotos e chefes de equipe como maior favorito a conquista do campeonato deste ano, uma vez que as pistas de Montreal e Las Vegas são circuitos lentos e favorecem muito a Brabham de Piquet. O brasileiro está na liderança junto com o argentino Carlos Reutemann da Williams, somando 45 pontos, contra 34 de Jacques Laffite, piloto francês da Talbot-Ligier, com 34; do australiano Alan Jones, também da Williams e mais um francês, Alain Prost da Renault. Estes, todos, com chances matemáticas de chegar ao título, mas que na realidade a disputa está mesmo entre Piquet e Reutemann, já que são onze pontos que separam os líderes do segundo colocado. Estão em jogo 27 pontos pelo primeiro lugar e 18 pelo segundo, daí a inclusão dos demais pilotos na possibilidade de chegar a vitória do campeonato.

Alguns pontos estão favorecendo Piquet para que ele chegue ao título. Sua máquina é tida como a melhor da temporada, ele está sendo o mais cotado até por seus adversários, inclusive Reutemann, chegando a frente do argentino nas derradeiras corridas nem precisa de vitória e por último Reutemann está incompatibilizado com Frank Williams, dono da esquadra, que tem Reutemann na assistência de máquina na pista. Sendo este o principal fator da queda de rendimento nas últimas provas. MONZA Monza é um circuito de alta velocidade e portanto favorece muito as máquinas equipadas com motores turbo-comprimidos como os Renault e Ferrari, além do Matra que é de 12 cilindros. Alain Prost e René Arnoux, ambos da Renault estão cotados em primeiro plano, por seus excelentes resultados nas últimas disputas. Tanto Gilles Villeneuve, como Didier Pironi figuram na lista dos favoritos, pois a Ferrari está correndo em casa e as situações vitiosas do piloto canadense já provaram que estão no caminho certo e um triunfo domingo, não será nenhuma surpresa. Jacques Laffite, tem provado que os motores da Matra que equipam sua Talbot-Ligier são competitivos, basta analisar sua campanha e sentir que domingo ele vai lutar pela vitória. Se Piquet e Reutemann estão empatados na liderança, compram que suas máquinas são equilibradas em qualquer pista e esse favoritismo dos já citados, pode deixar de existir. De quebra ainda temos Alan Jones.

Flamengo não cederá seus jogadores para a seleção

Rio - A seleção brasileira não deverá contar com os jogadores do Flamengo para o amistoso do dia 28 de outubro cujo adversário será a Bulgária, que está praticamente confirmada. É que no dia 30 o clube carioca enfrentará o Wilsterman, da Bolívia, na última partida da fase semifinal da Taça Libertadores, no Maracanã, a única perspectiva que favorece a utilização dos jogadores rubro-negros é de que o Fluminense conquiste a classificação para a final da Taça antes desta partida, vencendo o Desportivo Cali e o Wilsterman fora de casa e depois voltando a vencer o Cali, dia 23 de outubro, no Maracanã, mas se o segundo jogo com o Wilsterman, dia 30, for decisivo, é certo que os jogadores do Flamengo não serão convocados.

Se a CBF concretizar seu projeto de adiar para outubro (possivelmente dia 22) o amistoso previsto para 23 de setembro, também nesta partida os jogadores do Flamengo não deverão ser convocados, pois a segunda partida contra o Desportivo Cali está marcada para o dia 23 de outubro. Ainda por problemas de datas, o Flamengo deverá utilizar no terceiro turno do campeonato estadual uma equipe reserva, para poupar seus principais jogadores e o objetivo de ganhar a Libertadores e se qualificar para decidir a Copa Intercontinental com o campeão da Europa.

- Até o momento conseguimos conciliar os jogos da Libertadores com o campeonato estadual, mas em outubro isto será humanamente impossível. - Talvez haja até o caso de o Flamengo ter que jogar no mesmo dia pelas duas competições. Então, a solução é colocar um time de reservas no campeonato e deixar o principal na Libertadores, que é o nosso maior objetivo - comentou o vice-presidente Michel Assouf.

Giulite acha que Brasil tem estrutura para Copa

BRASÍLIA - O presidente da CBF, Giulite Coutinho, disse nesta capital, que Brasil é um dos poucos países do mundo com infraestrutura própria para sediar uma Copa do Mundo sem gastar um centavo para isso. O presidente da CBF enfatizou que nos possuímos bons estádios, uma rede hoteleira capacitada a receber os participantes e visitantes, e um moderno sistema de telecomunicações. Giulite faz, porém, questão de frizar que o nosso País foi um dos que votaram favoravelmente para que a Copa do Mundo de 86 fosse realizada na Colômbia, e, ele, pessoalmente, estima que o país-irmão promova a sua Copa. Mas, houver desistência, conforme noticiários, de que o presidente da Colômbia tenha afirmado que seu país não poderá sediar a Copa, o Brasil, que já é candidato inscrito, oficialmente, na Fifa para realizar a Copa do Mundo de 1994, procurará antecipar este patrocínio.

O presidente da CBF, que viaja para a Europa, visitará a Espanha onde espera manter contato com as autoridades esportivas locais no sentido de ver onde a seleção brasileira ficaria melhor hospedada por ocasião da Copa. Ao ser interrogado se era verdadeiro que escolheria até os locais para as finais em Madri, respondeu: "Eu sou otimista e confio na nossa seleção". Quanto a participação dos clubes na Loteria Esportiva, o presidente da CBF afirmou que, preliminarmente, a matéria merece estudos.

Os clubes, realmente, dão o espetáculo e por isso é justa uma participação neste sentido. "Mas o problema não depende da Caixa Econômica Federal e sim do Congresso Nacional, pois trata-se de um decreto-lai". Giulite Coutinho foi taxativamente contra a volta do campeonato de seleções. "Este projeto não está incluído nos planos da CBF. Os clubes que já cedem seus atletas não podem dispor, novamente deles, para outras seleções".

O critério de classificação técnica está mantido para o campeonato brasileiro de 82, foi o que garantiu o presidente da CBF ao reafirmar que a entidade não pretende modificar a deliberação adotada para este ano. Abordando os próximos amistosos da seleção brasileira, o presidente da CBF esclareceu que os futuros adversários do Brasil, ainda este ano, serão: Irlanda e Bulgária. No próximo ano, a Alemanha, Tchecoslováquia e Iugoslávia.

O presidente Giulite Coutinho esteve durante cerca de uma hora no gabinete do ministro da Educação onde focou o desenvolvimento do projeto especial de módulos esportivos, Peme, que tem 288 projetos aprovados, mais 50 módulos prontos e até o próximo ano mais de 300 módulos construídos em municípios de 10 a 60 mil habitantes. Esses módulos se destinam à prática esportiva e de lazer e são construídos através da Caixa Econômica Federal e do MEC, com sede, campo de pelada, uma quadra polivalente e uma caixa de saltos. A sua instalação visa a descoberta de novos valores para o esporte de base.



José Flávio

ZÉ FLÁVIO AJUDA AO SANTA

O jornal A Gazeta Esportiva deu destaque a atuação do ex-presidente do Botafogo, José Flávio Pinheiro Lima, como presidente de Honra do Santa Cruz de Recife, que conseguiu três jogadores por empréstimo para o time pernambucano, que atravessa no momento uma fase das mais difíceis.

José Flávio conseguiu junto ao São Paulo, clube do qual é Conselhoheiro, o lateral direito Chiquito, o zagueiro central Vitelo, e o atacante Valtinho. Está tentando também a liberação do excelente meio campista Elyvo, revelado do Campeonato Paulista do ano passado pela Internacional de Limeira, mas o técnico Formiga está colocando obstáculos.

"José Flávio - dizia a matéria de A Gazeta Esportiva - representa o Santa Cruz junto a Confederação Brasileira de Futebol e foi o responsável pela ida de Foy para o time pernambucano, em substituição a Hilton Chaves".

Auto libera seu elenco e já pensa no 3º turno

O Auto Esporte vai liberar os seus jogadores neste final de semana, aproveitando a folga na tabela do Campeonato Parabaiano, pois o terceiro turno, segundo informação do diretor de futebol da FPF, Antonio Carlos, só começa na próxima quarta-feira.

João Máximo Malheiros, presidente do time automobilista, pretende colocar em dia os vencimentos dos jogadores ainda hoje, com o objetivo de começar o terceiro turno mais motivado, pois, segundo ele, "é a última chance para conquistar o título estadual de 81".

O presidente do Clube do Povo vai viajar a Recife no começo da próxima semana para trazer mais alguns reforços para melhorar as condições de trabalho do técnico José Lima. Ele sabe que tem pouco tempo para tomar esta providência, mas acrescenta que já tem os nomes certos para procurar no futebol pernambucano.

MARQUES

A contratação do goleiro Marques foi autorizada pelo técnico José Lima. O ex-jogador do Calouros do Ar de Fortaleza vem treinando muito bem no Clube do Povo e quando chegar a sua condição de jogo, certamente será o dono da posição. Quanto ao ponta direita Jolozinho Baiano, o Auto Esporte aguarda a chegada da sua documentação para incluí-lo nos planos do técnico José Lima.

CHICO ALEGRIA O ponta direita Chico Alegria (foto), que começou no Nacional de Patos, com passagem discreta pelo Botafogo, continua "vendendo seu peixe" no futebol paulista.

Um dos jogadores do primeiro turno de Campeonato Bandeirante pelo Botafogo de Ribeirão Preto e foi emprestado recentemente ao Bragantino como "salvador da pátria", pois o time de Bragança está ameaçado de ser rebaixado da segunda para a terceira divisão.



Chico Alegria

Aluísio crê no bom senso de autoridades

O presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, sr. Aluísio Feitosa de Menezes, acredita que um entendimento do Governo do Estado com o Supremo Tribunal Federal poderá levar as autoridades judiciárias a analisarem o problema da demissão de 16 mil funcionários com mais paciência e encontrarem uma maneira menos drástica para solucionar o impasse criado pela ação instaurada pelos deputados José Fernandes de Lima e Edvaldo Motta.

"Não acredito que se erie no Estado situação tão vexatória como a de demissão de 16 mil pais de famílias que trabalham dentro do regime de CLT. Seria, se acontecesse, uma verdadeira calamidade clássica que atingiria a funcionários com cerca de 20 anos de bons serviços prestados à administração pública".

Após de elogiar a denúncia feita pelo governador Tarcísio Burty, Aluísio Feitosa disse que acreditava na qualidade da propositura dos deputados José Fernandes de Lima e Edvaldo Motta mas que no entanto, não admitia que houvesse radicalidade do Supremo Tribunal Federal em decidir pela demissão em massa do trabalhador já com tantos anos de serviços prestados ao Estado.

REFORMA ESTATUTÁRIA

Achando que mesmo que o STF não dê procedência a ação dos dois deputados oposicionistas, o corporativismo público contratado por esse artigo 8º, só estará livre do risco de demissões após ser enquadrado no regime estatutário, o presidente da Asepa voltou a fazer referência a reforma estatutária atualmente em andamento no Parlamento. "Creio que com a reforma estatutária em andamento na Paraíba, o servidor celetista se integrará a um só regime público de trabalho, quando com isso desaparecerá o conflito ora existente, sem recuar para o regime estatutário desejado pelos deputados oposicionistas. No momento em que vivemos diante de uma inflação incontrolável e desemprego nos setores comercial e industrial, o que seria dessem 16 mil funcionários sem uma outra oportunidade empregatícia?".

Aroeiras terá posto de saúde até dezembro

Dentro do no máximo 120 dias, a população rural da localidade de Aroeiras, pertencente ao município de Quixaba, estará contando com todos os serviços de saúde oferecidos pelo Governo do Estado, graças a construção de um posto de saúde nessa localidade, cujas obras serão iniciadas na próxima semana.

Convênio nesse sentido, foi firmado ontem entre a Secretaria da Saúde do Estado, através do seu titular Aloysio Pereira Lima e a Prefeitura Municipal de Quixaba, representada pelo prefeito Eclimilson Pereira Lima, no valor de 400 mil cruzeiros, em solenidade que contou ainda com a presença de autoridades e lideranças políticas daquela cidade.

Os recursos do referido convênio são oriundos do Subprojeto Saúde do Nordeste, que serão repassados para a Prefeitura de Quixaba em três parcelas: 30% no ato da assinatura do convênio; 40% 45 dias após a assinatura deste termo, desde que receba parecer favorável do Setor de Engenharia da Secretaria e 30% restantes 90 dias após a assinatura do convênio, obedecendo os critérios adotados anteriormente.

Segundo o secretário Aloysio Pereira Lima, este é o primeiro convênio rural do Setor de Engenharia da Secretaria e 30% restantes 90 dias após a assinatura do convênio, obedecendo os critérios adotados anteriormente.

Segundo o secretário Aloysio Pereira Lima, este é o primeiro convênio rural do Setor de Engenharia da Secretaria e 30% restantes 90 dias após a assinatura do convênio, obedecendo os critérios adotados anteriormente.

Médicos vão participar de encontro

O diretor Executivo da Fundação de Saúde do Estado, Dr. Rômulo Drummond de Melo, juntamente com outros colegas paraibanos, viajarão hoje a Brasília a fim de participar do II Simpósio Nacional de Assistência Médica em Saúde Rural, promovido pelo Ministério de Saúde do Senado Federal, que se iniciará nesta manhã segunda-feira.

O encontro se estenderá até o próximo dia, quando o Dr. Porella, e vai proporcionar aos seus participantes a oportunidade de avaliar o atual sistema médico-previdenciário e apresentar soluções alternativas para um melhor desempenho da política de saúde do País.

Segundo o médico Rômulo Drummond de Melo, além da discussão do tema do "Simpósio Nacional de Assistência Médica em Saúde Rural", serão discutidos os temas: "O Modelo Brasileiro" e "O Modelo Alternativo e a Medicina Comunitária", sendo debatidos com os participantes, os modelos assistenciais da República Federal da Alemanha, da República da França e da Itália, com a presença de representantes desses países.



Egídio Madruga representou o governador Tarcísio Burty na solenidade

Estado profissionalizará quatro mil trabalhadores

Quatro mil trabalhadores da construção civil, dos eixos João Pessoa-Santa Rita e de Campina Grande, serão profissionalizados através do Projeto Operário, segundo convênio de 25 milhões de cruzeiros assinado ontem entre os secretários Adailton da Costa e Francisco Arnaud, da Setrass e os representantes do BNH, José Bonifácio Sales e João Moacir.

Essa mão-de-obra a ser treinada executará obras em conjuntos residenciais da Cepah, Inoprec e Ipep. Serão atingidos pela profissionalização, também, carpinteiros, bombeiros hidráulicos e eletricitas instaladores, além de mestres-de-obras que serão treinados pelo Senai-Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Até o final deste ano, segundo o secretário Adailton Coelho da Costa, o Projeto Operário fechará seu círculo de funções, devendo a Setrass ocupar-se, daí em diante, no apoio às pequenas unidades de produção e de pesca artesanal, programas de grande importância do plano de medidas sociais do Governo Burty e do Governo Federal".

O primeiro lote de obras a ser trabalhado pelos operários inscritos no programa se situará em Campina Grande e executará obras, posteriormente, no conjunto da Cepah a ser erguido em Santa Rita. Em João Pessoa, serão aproveitados em trabalhos do Ipep, na construção do conjunto Cidade dos Funcionários III, próximo ao Distrito Industrial.

Marcos Ubiratan analisa a situação das Finanças

A Paraíba como qualquer estado do Nordeste não tem muita tranquilidade na área financeira. A declaração de Marcos Ubiratan, chefe das Finanças, ao referir-se às dificuldades que o secretário Geraldo Medeiros encontrará para responder por esta pasta.

Ele considera que o cargo de secretário das Finanças requer dedicação quase integral, onde se atua mais como gerente que como secretário, sob pena de não ter controle de sua pasta, não conseguindo totalmente.

Sem saber informar ao certo quando deixará o cargo, Marcos Ubiratan garantiu que não exercerá outra função na administração pública, com a qual não tem vínculos. Nem mesmo na área federal ele pretende assumir qualquer cargo, pois está nos seus planos deixar João Pessoa, somente o fará em última instância.

Ele explicou que não houve ainda o entendimento com o secretário Geraldo Medeiros para saber de sua disposição de tempo, mas afirmou que a transferência de cargo será o mais rápido possível, pois assim pediu ao governador Tarcísio Burty.

Marcos Ubiratan considera que ser secretário de Estado é uma experiência válida, com a qual se aprende muito, e disse que neste período, que adquiriu conhecimentos vale por muitos cursos de pós-graduação, principalmente quando se

Medeiros acredita que o 1º escalão não será alterado

O secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, que também responde pela pasta das Finanças, disse ontem que o pensamento do governador Tarcísio Burty não altera o quadro do primeiro escalão da administração estadual até o final do Governo.

A escolha do seu nome esclareceu, foi porque no momento seria mais conveniente indicar alguém que está envolvida com os programas de governo, e seus problemas econômicos, e alguém que desconhece as ações do Estado levaria tempo para se acostumar.

Ele não considera que a concentração de poderes em suas mãos não seja prejudicial, muito pelo contrário, pode ser até benéfico, pois facilitaria a coordenação dos programas, embora signifique acréscimo de trabalho.

Para responder pelas duas secretarias de Estado, Geraldo Medeiros disse que haverá uma descentralização dos trabalhos para os diretores das respectivas pastas, atuando mais como coordenador das operações, o que lhe parece não muito difícil por haver pessoas competentes nas duas pastas.

Não haverá modificações na Secretaria das Finanças, nem na sistematização de trabalho, na equipe e a Campanha da Nota Quebra, terá continuidade, declarou o secretário, ressaltando que os métodos aplicados por Marcos Ubiratan estão bem corretos, "tanto que deram resultados".

Para ele o maior problema que enfrenta na Secretaria das Finanças será a arrecadação, que deverá manter-se crescente para fazer face às necessidades de

desempenha a função com total e irrestrito apoio do Governador do Estado.

Sem querer opinar sobre a futura atuação de Geraldo Medeiros, ele disse que a rotina do dia-a-dia é também uma dificuldade que está enfrentando.

Sob as reclamações de deputados, ele falou que apenas um parlamentar se pronunciou, e não considera que este represente toda a classe. Declarou ainda Marcos Ubiratan que os seus entendimentos com os deputados sempre foram francos, e no que podia atender não se recusava.

Ele explicou que pode atender a quem fizer solicitações que injam à legislação ou aos seus princípios, e esclarecer o que acima dos secretários existe a legislação e a sua prática, e afirmou - me permitam cumprir a lei.

Como exemplo, disse que reduziu impostos acima do que estava previsto na lei, e isso não podia fazer. Esclareceu ainda que em alguns casos o pedido era feito por desconhecimento da legislação, outros, contudo, o contribuinte acreditava que o secretário era a autoridade máxima e podia contornar a questão.

Marcos Ubiratan, que ainda está atuando no cargo em toda sua plenitude, pretende gozar uma féri, pois o cargo de secretário provoca, a seu ver, um desgaste físico e mental, principalmente quando se precisa cumprir com as obrigações.

Serão realizadas reuniões com os principais setores em que se baseia a Economia Estadual nos centros mais importantes com a finalidade de discutir os problemas existentes e ouvir sugestões sobre como se pode contorná-los.

A avaliação de rendas da Paraíba para outros estados é uma questão que o preocupa muito, e para encontrar a solução para este problema serão mantidos contatos com os empresários, pois ele acredita que estes devem conhecer bem a situação.

Assim, os diálogos com os empresários visam principalmente fazer com que os paraibanos comprejam mais na Paraíba, não apenas os consumidores finais como também as matérias-primas industriais.

Geraldo Medeiros afirmou que a saída do secretário Marcos Ubiratan das Finanças foi uma decisão pessoal deste passado, mais precisamente, na terça-feira, dia 1º de setembro, numa reunião em que estavam presentes todos os três, ou seja, o secretário das Finanças, o secretário do Planejamento e o Governador do Estado.

A decisão do governador Tarcísio Burty de aceitar o pedido de demissão de Marcos Ubiratan foi tomada na quinta-feira, dia 3, a noite no Palácio da Redenção, e no dia seguinte Geraldo Medeiros foi contratado para ocupar o cargo.

Paraiban é inaugurado em Sta. Rita

Foram inauguradas ontem, às 18 horas em Santa Rita, as novas instalações do Banco do Estado da Paraíba, agora localizada na Praça Getúlio Vargas, 167, em solenidade presidida pelo deputado estadual Egídio Madruga que representou o governador Tarcísio Burty. Estiveram presentes o presidente do Paraiban, Fernando Perrone, demais diretores da instituição bancária, como também deputados estaduais, o secretário da Habitação e Saneamento, Francisco Arnaud; sub-chefe da Casa Civil do governador, Edmarcio Evangelista e autoridades locais como também de prefeitos da região.

A nova sede do Banco do Estado da Paraíba, em Santa Rita, foi projetada e construída pelo Departamento de Engenharia do Paraiban numa área de 660 m num terreno com mais de 700 metros quadrados. O edifício em Santa Rita está dotado de amplo estacionamento para funcionários e clientes; sistema de iluminação; ventilação natural; posto de pagamento assistencial em ambiente específico, como também de arquitetura moderna. Dentro dos novos padrões visando a atender melhor a clientela e dar melhores condições de trabalho aos funcionários.

Durante a solenidade falou o gerente da instituição bancária, Francisco Murilo Almeida, dizendo que graças ao apoio dado pela indústria, comércio, funcionários e classes, produtores rurais e Prefeitura do Paraiban foi incentivada a ampliar e inaugurar suas novas instalações em Santa Rita.

Já o presidente do Paraiban, Fernando Perrone, disse que as maiores preocupações do governador do Estado paraibano é adequar as condições físicas de todas as agências do Banco do Estado da Paraíba, e a adequação em instituições mais modernas em seus aspectos exteriores.

O representante do governador Tarcísio Burty, deputado Egídio Madruga falou dos vários projetos do Governo do Estado para a cidade de Santa Rita, citando o Terminal Rodoviário; a estrada que ligará Santa Rita a Cabedelo; o Terminal de Ônibus; o projeto de saneamento, como também brevemente a inauguração do Banco do Brasil naquela cidade.

Paes assume diretoria da Saelpa

Em cerimônia simples, presidida pelo Secretário Marcelo Lopes, da pasta de Energia e Recursos Minerais, foi empossado na tarde de ontem no cargo de diretor técnico da Saelpa, o engenheiro Marcelo de Azevedo. Ele substituirá o atual diretor, Paulo Leite que foi pelo Conselho de Administração da empresa. Também empossado na diretoria, o sr. Geraldo Siqueira, diretor de Planejamento da Eletrel e diversos funcionários da empresa.

O engenheiro Marcelo Cerqueira, novo diretor técnico da Saelpa, já é bastante antigo na companhia, com cerca de 14 anos de trabalho na empresa. Ele ocupou os cargos de diretor técnico da Saelpa, desde o início da administração da empresa, o sr. Geraldo Siqueira, diretor de Planejamento da Eletrel e diversos funcionários da empresa.

Secretário revela que desemprego já está acima de 10%

O índice de desemprego na Paraíba atingiu nos últimos três meses uma projeção geométrica alarmante, registrando-se acima de 10%. A informação foi prestada pelo secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa, em pronunciamento que fez na reunião do Conselho Nacional de Secretários da Indústria e Comércio, em Brasília, nos dias 9 e 10.

No seu pronunciamento sobre a política econômica do Governo Federal, da qual não questiona a sua validade, constatou que está vem provocando retração na compra dos manufaturados, fenômeno que obriga empresas a reduzir o número de operários.

Embora considere que a Paraíba não conseguiria modificações maiores na política econômica nacional, quer pelo menos, que o governo federal estude providências no sentido de amparar a classe trabalhadora desempregada, e como sugestão apresentou as seguintes propostas: concessão do benefício do salário-desemprego aos trabalhadores que tenham sido demitidos em massa; estabelecimento do salário-desemprego correspondente à metade do salário médio mensal efetivo percebido pelo funcionário nos últimos seis meses em que desempenhou a sua função até o máximo correspondente de três salários-mínimos regionais.

A terceira sugestão apresentada, como continuidade, é facultar a extensão do período de benefícios de três para seis meses, mediante decisão governamental ou como instrumento de política econômica a ser acionada como se tornar necessário, isto é, durante as contrições do ciclo econômico.

Segundo o secretário da Indústria e Comércio estas sugestões tiveram a melhor aceitação, não só por parte dos secretários presentes como também do Ministro da Indústria e Comércio Camilo Penna, que comprometeu-se de levar a efeito o plano paraibano de desenvolvimento econômico, com a organização de todos os órgãos que atuam na área.

Governo investirá mais trinta milhões em silos

A assinatura de um contrato no valor de 30 milhões de cruzeiros entre BNCC - Banco Nacional de Crédito Cooperativo e o Governo do Estado para distribuição de mais 20 mil silos metálicos com agricultores paraibanos e o anúncio da implantação do Provarzea - Programa de Recuperação de Várzea, foram dois dos vários temas discutidos em plenário, durante a conferência de Byron Rubens Marinho Coelho, Diretor Financeiro do BNCC.

A palestra do engenheiro agrônomo paraibano, Byron Rubens Marinho, precedeu a assinatura do convênio que se deu no espaço Cultural do Estado na presença do governador Tarcísio Burty. Até às 18h de ontem, no auditório do Centro Administrativo do Estado para discussão de questões acerca de cooperativismo rural, crédito em bancos para implementos agrícolas e a sistematização política e financeira do BNCC diante das demais casas bancárias do país.

O conferencista convidado, anunciou, na ocasião que a Paraíba tem investido até agora, no BNCC 800 milhões de cruzeiros e que o Nordeste participa com 35% da renda do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Disse ainda que, no Estado da Paraíba, o BNCC é a 3ª maior casa bancária, sendo a primeira o Banco do Brasil e a 2ª o Banco do Nordeste.

PROVARVEA

Em seguida, o conferencista fez um breve histórico do BNCC e declarou que sua instituição financeira é um órgão concentrador de negócios relativos a agricultura e ainda presta relevantes e específicos favores às cooperativas rurais espalhadas no Nordeste e por todo o país. O Banco Nacional de Crédito Cooperativo possui 33 agências em todos os estados da federação com exceção no Estado do Acre.

A providência a curto prazo adotada para diminuir o desemprego, foi enviar um ofício ao presidente da Ciep, Abdias Sá, no qual solicita que as demissões sejam suspensas por 60 dias.

Ainda referindo-se a política econômica nacional disse que está é mais preocupada com o número da inflação do que com a classe empresarial, e comprou a um remédio que foi aplicado sem se observar os efeitos colaterais.

Ele disse que se perdura esta política do governo federal, não acredita que se possa evitar o recrudescimento do problema do desemprego. A seu ver o Brasil assumiu enormes encargos para obras grandes como Itaipu, Transamazônica e está sofrendo as consequências.

No ministério ele apresentou o Programa de Desenvolvimento Industrial Desconcentrado, que visa promover a indústria não só em João Pessoa e Campina Grande como nas demais cidades do interior. O projeto é orientado para microempresas, e visa atrair empresários locais congregando-os em pequenos estabelecimentos dirigidos para o aproveitamento de recursos locais.

Caso aprovado, o projeto terá dois anos de duração, com a utilização de recursos de 16 milhões de cruzeiros no primeiro ano, e 32 milhões de cruzeiros no segundo.

Para a sua execução serão feitos o levantamento das potencialidades regionais nos 20 municípios mais populosos, considerando: quantidade de estabelecimentos comerciais, industriais e agrícolas; pessoal empregado, arrecadação de ICM, e poder de polarização dos municípios na sua região.

Após o diagnóstico do potencial industrial do município, será feito o perfil de industrialização com todos os dados econômicos e como está se processa. Também serão elaborados estudos sobre a infraestrutura e superestrutura, com a organização de todos os órgãos que atuam na área detectada.

O Provarzea, programa que visa recuperar várzeas em torno de 10 milhões de hectares em todo o país, de interesse de Byron, contém significativa área de várzea disponível à viabilização de um desenvolvimento agrícola e econômico nos próximos 5 anos. Daqui até o ano de 86 deses milhões de hectares de várzeas poderão estar disponíveis ao plantio de vários produtos agrícolas.

Ressaltou, com ênfase, o sr. Byron Rubens Marinho, a existência de uma cooperativa agrícola de alunos do colégio de Ribeirinhas que consegue manter autônomo, o restaurante desestabelecimento de ensino e ainda comercializar as sobras de produtos como leite, o edulcorante. O BNCC, doou valor no valor de 1 milhão de cruzeiros para melhorar a estrutura financeira da cooperativa, que "fez uma iniciativa pioneira em todo o país", e vem, como mencionou Byron, incentivando outros Estados, outras localidades da Paraíba a seguir "esse exemplo de crédito no cooperativismo".

O Diretor Financeiro do BNCC que, veio à Paraíba, sua terra natal, para assinar o contrato dos 30 milhões de cruzeiros para distribuir mais silos metálicos para armazenar semeadura e grãos dos agricultores do Estado, foi saudado, durante a palestra no auditório do Centry Administrativo, pelo Monsenhor Vieira, Vigário da cidade de Patos foi muitos anos diretor do Colégio Diocesano daquela cidade onde recebeu o sr. Byron Rubens seus primeiros ensinamentos, hoje possuindo diversos cursos de pós-graduação nos Estados Unidos e outros países. Monsenhor Vieira fez a leitura do currículo vital de Byron Rubens que em seguida foi saudado pelo secretário Marcos Barachy, da Agricultura, Carlos Pessoa Filho e outras autoridades presentes.